



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
15.06.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio e CDL avaliam que programa vai estimular consumo](#)
3. ['Desenrola' deve estimular consumo, dizem entidades](#)
4. [Fecomércio e CDL avaliam que programa vai estimular consumo](#)
5. [RIO GRANDE DO NORTE RN-Secretário do Governo Lula crê em aprovação da reforma tributária ainda neste ano](#)
6. [Praça da Convivência em Mossoró](#)
7. [Sesc RN deve investir mais de R\\$ 4 mi na cultura do Estado](#)

Notícias de Interesse:

8. [Shows de São João em Natal terão áreas exclusivas para pessoas com deficiência](#)
9. [Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023](#)
10. [Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023](#)
11. [Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023](#)
12. [Cinco das oito atividades do varejo recuam em abril, mostra IBGE](#)
13. [Cinco das oito atividades do varejo recuam em abril ante março, mostra IBGE](#)
14. [Vendas do comércio variam 0,1% em abril, diz IBGE](#)
15. [Vendas do comércio variam 0,1% em abril](#)
16. [Varejo restrito está 4,4% acima do pré-pandemia, diz IBGE; ampliado supera em 3,7%](#)
17. [RN está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho](#)
18. [Rio Grande do Norte está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho](#)
19. [Carros elétricos são prioridade para transição energética](#)

20. [Confiança dos pequenos negócios tem leve aumento de 0,2 ponto](#)
21. [Estudo mostra que turismo gera mais de 18,2 mil empregos em Natal](#)
22. [Turismo gera mais de 18,2 mil empregos diretos no Estado](#)
23. [Estudo mostra que turismo gera mais de 18,2 mil empregos](#)
24. [Capas de Jornais](#)
25. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Para as entidades representativas do comércio do Rio Grande do Norte, o Desenrola Brasil é um programa positivo para estimular a renegociação de dívidas, reduzir a inadimplência e estimular o consumo. **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**, pontua que a medida irá trazer alívio para a população. “O esforço do Governo para reduzir o recorde de 43,43% da taxa de inadimplência será maior para a população de renda mais baixa, que ganha até dois salários mínimos e será amparada, na negociação de suas dívidas, por garantias oferecidas pelo Tesouro”, aponta.

Pauta de âmbito nacional, mas que pode afetar diretamente os estados, a discussão da Reforma Tributária chegou ao Rio Grande do Norte. A complexidade do sistema tributário nacional foi debatida entre setores da economia do estado como a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** e o Grupo de Líderes Empresariais (Lide), além do secretário da Fazenda do RN e de representantes, como do Governo Federal em um evento nesta segunda-feira 13, na Zona Sul de Natal.

A Prefeitura de Mossoró reinaugurou a Praça da Convivência, espaço localizado no Corredor Cultural da cidade. Entre as novidades, está o novo modelo de gestão da Praça, que segue o que foi sugerido no Estudo Técnico realizado pelo **Sistema Fecomércio RN**. O documento foi entregue pelo presidente da entidade, Marcelo Queiroz, à prefeitura do município, em 2021, com uma série de dados e análises que apontava as melhores práticas de gestão a serem adotadas para o equilíbrio econômico do espaço.

A cultura é uma ferramenta poderosa de transformação social. Essa é uma das premissas de atuação do **Sistema Fecomércio** por meio do **Sesc RN**, e por isso a instituição tem o orgulho de possuir um vasto histórico de incentivo ao segmento, se consolidando como referência na promoção da arte e da criatividade no Rio Grande do Norte. Somente neste ano de 2023, a estimativa é que sejam injetados mais de 4 milhões de reais nos projetos e ações culturais que contemplam as mais diversas linguagens como literatura, artes cênicas, música, audiovisual, patrimônio cultural, e artes visuais.

Festas gratuitas, democráticas, e agora, mais acessíveis. Os festejos juninos na capital potiguar, promovidos pela Prefeitura de Natal com apoio do **Sesc**, vão ganhar áreas exclusivas para pessoas com deficiência. Os espaços nos shows serão criados pela Secretaria de Cultura de Natal (Secult-Funcarte). “Em grandes eventos, ainda é difícil encontrar uma presença maciça de pessoas com deficiência. Elas podem até ter vontade de ir, mas são tantas as limitações e barreiras físicas que na maioria das vezes elas, frustradas, desistem. Precisamos refletir sobre acessibilidade em todos os lugares. O que a Prefeitura vai fazer nesse São João é um importante passo nessa luta”, diz o vereador Tércio Tinoco que hoje participou de reunião na Funcarte com o secretário Dácio Galvão e equipe.

Em meio a uma leva de dados positivos, bancos, corretoras e consultorias estão revisando para cima suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2023, com um bom punhado deles já falando em um crescimento econômico que deve passar dos 2% neste ano.

Cinco das oito atividades que integram o comércio varejista registraram perdas nas vendas em abril ante março, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na média global, o volume vendido subiu 0,1%.

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro apresentou variação de 0,1% em abril deste ano na comparação com o mês anterior. O resultado veio depois de altas de 0,8% em março e de 3,8% em janeiro e de uma estabilidade em fevereiro. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Rio Grande do Norte está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho de 2023, de acordo com lista divulgada pela Azul Viagens. Na relação com os lugares, a operadora percebeu que seis destinos estão no Nordeste brasileiro, sendo Natal, a capital potiguar, o terceiro mais procurado.

O desenvolvimento de uma indústria voltada à produção de carros elétricos é uma das prioridades do governo federal. Para viabilizar a fabricação e a comercialização desse tipo de veículo, as autoridades do setor pretendem fazer do país um grande centro produtor de baterias de lítio.

A confiança nos pequenos negócios teve um leve aumento em maio de 2023, de 0,2 ponto. O índice fechou em 87,9 pontos no acumulado do mês. O crescimento representa um respiro do recuo registrados no mês anterior, de 0,8 ponto. Os números foram apresentados pela Sondagem dos Pequenos Negócios, realizada mensalmente pelo Sebrae em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas). Eis a íntegra (2 MB).

O mapeamento das empresas formais do Turismo, realizado pelo Sebrae RN em parceria com a Secretaria de Turismo de Natal (Setur), aponta que, em 2021, foram gerados 18.242 empregos diretos no setor, distribuídos entre os seis segmentos mapeados. Em termos comparativos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o setor de serviços foi o que mais gerou admissões no período analisado, cerca de 44 mil, seguido do comércio, com 21 mil. A pesquisa levantou dados de 2,8 mil empreendimentos formais e tem o objetivo de orientar o poder público e empresários acerca de ações específicas de fomento e melhorias no segmento.

Fecomércio e CDL avaliam que programa vai estimular consumo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fecoma-rcio-e-cdl-avaliam-que-programa-vai-estimular-consumo/565970
Data da publicação	15/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e CDL avaliam que programa vai estimular consumo

Para as entidades representativas do comércio do Rio Grande do Norte, o Desenrola Brasil é um programa positivo para estimular a renegociação de dívidas, reduzir a inadimplência e estimular o consumo. **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**, pontua que a medida irá trazer alívio para a população. “O esforço do Governo para reduzir o recorde de 43,43% da taxa de inadimplência será maior para a população de renda mais baixa, que ganha até dois salários mínimos e será amparada, na negociação de suas dívidas, por garantias oferecidas pelo Tesouro”, aponta.

Magnus Nascimento



SPC Brasil mostra que número de inadimplentes no RN cresceu 7,81% em maio. Com programa, população poderá limpar o nome e voltar a comprar

Dados do SPC Brasil mostram que no RN o número de inadimplentes cresceu 7,81% em maio de 2023, em relação a maio de 2022. Apesar disso, o dado ficou abaixo da média da região Nordeste (8,80%) e abaixo da média nacional (9,42%). Um dos efeitos negativos do problema é inviabilizar o consumo, já que quem fica com o nome sujo está impedido de contrair crédito. **Fecomércio** e CDL vêm na reversão disso algo positivo.

“Certamente, o programa trará um grande alívio para a população consumidora”, complementa Queiroz. A vice-presidente da CDL Natal, Maria Luísa Fontes, analisa que o programa vai contribuir para que as pessoas voltem a ter crédito, mas faz algumas ressalvas. “Em média, em até cinco dias úteis após a negociação, o consumidor não tem mais o CPF com restrição de crédito, e assim ele pode voltar a consumir. É preciso entender que, inicialmente esse crédito será menor, até que o consumidor comprove que está com bons rendimentos e tem condições de voltar a fazer transações maiores”, explica Fontes

Segundo ela, no entanto, é preciso trabalhar a educação financeira das pessoas e chamar a atenção para a adesão ao programa. “A população não sabe administrar as finanças pessoais e, conseqüentemente, tem dificuldade nos negócios. Por isso, tem que ser trabalhada a educação financeira. O projeto é importante porque vai contribuir para aquecer a economia, mas não é suficiente. É preciso adesão para que ele possa funcionar”, destaca.

Para o economista Zivanilson Silva, o Desenrola irá estimular o consumo no curto prazo. Entretanto, ele aponta, assim como Maria Luísa Fontes, que a educação é primordial para resolver os problemas de inadimplência. “O programa é uma forma de a dívida não ser perdida e indica para o lado de resolver o problema do consumidor. Mas é preciso solucionar a questão do ponto de vista estrutural, com educação, porque fazer dívidas, na verdade, é um vício”, afirma.

Inadimplência no RN cresce em maio

Dados do SPC Brasil revelam que no Rio Grande do Norte o número de inadimplentes cresceu 7,81% em maio de 2023, em relação a maio de 2022. Apesar disso, o dado ficou abaixo da média da região Nordeste (8,80%) e abaixo da média nacional (9,42%). Na passagem de abril para maio, o número de devedores do Rio Grande do Norte cresceu 2,05%. O relatório destaca ainda que o número de devedores com participação mais expressiva no RN em maio foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,42%).

A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 52,63% mulheres e 47,37% homens. Analisando o perfil das dívidas dos norte-riograndenses, constata-se que cada consumidor negativado devia em maio, em média, R\$ 3.860,79 na soma de todas as dívidas. Os dados mostram também que 31,10% dos consumidores tinham dívidas no valor de até R\$ 500, percentual que chega a 45,60% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000, ou seja, se enquadram no perfil do programa desenrola.

Na capital, de acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio, após recuar 2 pontos percentuais entre março e abril deste ano (de 54,5% para 52,5%), o percentual de famílias inadimplentes voltou a cair e fechou maio em 50,3% (com 133.734 famílias). No mesmo mês do ano passado eram 36,1% das famílias inadimplentes, um aumento de 14,2 pontos percentuais em um ano.

A aposentada Damiana Silva, de 65 anos, faz parte das estatísticas de inadimplência do Rio Grande do Norte. “Decidi fazer um empréstimo para pagar o rombo. Estou com o cartão pendurado até o pescoço, estou devendo luz e aluguel. Juntando tudo, acho que devo, pelo menos, R\$ 5 mil. Meu cartão estourou e eu não consigo pagar. Preciso comprar umas medicações que não estou conseguindo no SUS, porque preciso fazer uma cirurgia, mas sem dinheiro, não dá. O jeito foi recorrer ao crédito”, relata a aposentada.

Magnus Nascimento



Damiana: “Vou fazer o que for preciso para limpar nome”

A vendedora Talita de Andrade, de 33 anos, disse que está com o nome sujo por dívidas que ultrapassam os R\$ 5 mil. “Estou buscando um acordo, mas nada até agora. São dívidas antigas, de mais de seis anos. Comprei móveis e eletrodomésticos, não consegui pagar e foi acumulando”, conta. Talita diz que não conhece o Desenrola Brasil, ao contrário de Damiana, que já está de olho nas notícias para tentar compreender como será o programa.

“Se eu puder participar do programa, eu vou participar. O que for preciso fazer para limpar meu nome, eu vou fazer. Na minha situação, tudo é muito ruim, porque não consigo nem fazer um novo cartão. Estou acompanhando na televisão que vai ter essa forma de renegociação e acho que vai ajudar muita gente”, afirma a aposentada.



Talita Andrade tem esperança de pagar dívidas

Entenda como funciona o programa Desenrola Brasil

O programa de renegociação de dívidas do Governo Federal, o Desenrola Brasil, foi instituído com a promessa de beneficiar 70 milhões de pessoas em todo o País e de combater a inadimplência. O programa está dividido em duas faixas (I e II) e irá permitir, dentre outros pontos, o pagamento das dívidas em até 60 meses. O Governo afirma que a ideia é estimular a concessão de descontos para os endividados, uma vez que as empresas credoras terão um Fundo de Garantia de Operações (FGO) e poderão competir entre si para atrair os beneficiários.

Para a renegociação no âmbito do Desenrola Brasil, credores e devedores deverão solicitar participação no programa nos termos de ato a ser publicado pelo Ministério da Fazenda. As regras dependerão de cada faixa, conforme classificação do Governo. A faixa I é destinada a pessoas físicas que recebem até dois salários mínimos (R\$ 2.640) ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Pode renegociar quem tem dívidas bancárias e não bancárias, cujos valores de negativação somados não ultrapassem o valor de R\$ 5 mil, contraídas até 31 de dezembro de 2022. O potencial em dívidas a serem negociadas é de mais de R\$ 50 bilhões, o que deve beneficiar cerca de 40 milhões de pessoas. Os beneficiários serão incentivados a realizar curso de Educação Financeira, que estará disponível no momento de habilitação ao Programa.

O pagamento da dívida poderá ser à vista ou por financiamento bancário em até 60 meses, sem entrada, com 1,99% de juros ao mês e primeira parcela após 30 dias. A operação pode ser feita pelo celular. No caso de parcelamento, o pagamento pode ser realizado em débito em conta, boleto bancário e pix. O pagamento à vista será feito via plataforma do programa (que ainda não tem previsão de entrar em funcionamento) e o valor será repassado ao credor.

O beneficiário poderá escolher entre os agentes financeiros habilitados e listados na Plataforma Operadora para realizar o financiamento da dívida. Com isso, de acordo com o Governo, os bancos poderão competir pelos pagamentos das dívidas, o que estimula a oferta de melhores condições aos devedores. Além disso, a empresa credora poderá solicitar o FGO, uma garantia de que o Tesouro Nacional cobrirá eventuais calotes.

Em entrevista à imprensa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dito que esses fatores irão estimular a oferta de melhores descontos por parte das credoras. Não são permitidos, na faixa I, o financiamento de dívidas de crédito rural, financiamento imobiliário, créditos com garantia real, operações com funding ou risco de terceiros e outras operações definidas em ato do Ministério da Fazenda.

A Faixa II é destinada às pessoas com dívidas no banco, o qual poderá oferecer aos clientes a possibilidade de renegociação de forma direta. Essas operações não terão a garantia do FGO. Nesse caso, o governo oferece às instituições financeiras, em troca de descontos nas dívidas, um incentivo regulatório para que aumentem a oferta de crédito. Estima-se que serão beneficiados cerca de 30 milhões de pessoas nesta faixa.

As operações contratadas no âmbito do Desenrola Brasil estarão isentas de IOF. O programa pretende organizar os mercado para renegociação de dívidas com as pessoas físicas, em ambiente virtual. Além disso, o sistema irá consolidar as dívidas de modo que as pessoas possam ter conhecimento da própria situação enquanto devedor.

RIO GRANDE DO NORTE RN-Secretário do Governo Lula crê em aprovação da reforma tributária ainda neste ano

Link	https://blogdolevanyjunior.com/rio-grande-do-norte-rn-secretario-do-governo-lula-cre-em-aprovacao-da-reforma-tributaria-ainda-neste-ano/
Data da publicação	13/06/2023
Veículo	BLOG LEVANY JÚNIOR
Classificação	POSITIVO

RIO GRANDE DO NORTE RN-Secretário do Governo Lula crê em aprovação da reforma tributária ainda neste ano

Secretário do Governo Lula crê em aprovação da reforma tributária ainda neste ano

Secretário do Governo Lula crê em aprovação da reforma tributária ainda neste ano

Evento em Natal discutiu a complexidade do atual sistema, falou de demandas de setores econômicos e colocou Rio Grande do Norte no mapa de discussão de pauta nacional

Douglas Lemos

13/06/2023 | 08:07

pagina 8

Bernard Appy, Marcelo Queiroz, Guilherme Mercês e Carlos Eduardo Xavier debateram reforma tributária durante evento realizado em Natal na segunda-feira – Foto: Douglas Lemos / Agora RN

Pauta de âmbito nacional, mas que pode afetar diretamente os estados, a discussão da Reforma Tributária chegou ao Rio Grande do Norte. A complexidade do sistema tributário nacional foi debatida entre setores da economia do estado como a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** e o Grupo de Líderes Empresariais (Lide), além do secretário da Fazenda do RN e de representantes, como do Governo Federal em um evento nesta segunda-feira 13, na Zona Sul de Natal. Entre as principais mudanças discutidas está a migração da tributação da origem para o destino, que tende a beneficiar os estados que consomem mais do que os que produzem. A expectativa é de que ela seja aprovada e sancionada ainda neste ano.

De acordo com **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN**, a principal vantagem da reforma seria uma simplificação ao empresário e poderia tornar o estado mais competitivo. “O sistema tributário brasileiro é muito complexo, um dos mais complexos do mundo. E a reforma tributária vem para simplificar isso, tornar a coisa mais fácil para o empresário, baratear os produtos para o consumidor”, afirmou. Para Queiroz, a reforma é tão importante que faria com que não fosse inviabilizado. “O setor que seria o mais prejudicado seria o setor de serviços, podendo ter o aumento de encargos de até 70%. Isso inviabilizaria esse setor e causaria grande desemprego”, apontou.

Guilherme Merces, diretor de Economia e Inovação da Confederação Nacional do Comércio (CNC), reforça a complexidade do tema, mas adianta três demandas do setor que servem como pilares para a Reforma Tributária. “A questão do aproveitamento dos créditos é muito importante garantir. Se não, a gente vai fazer uma reforma tributária e continuar com os mesmos problemas de litígio tributário que a gente tem hoje e com risco de aumentar a carga tributária. A segunda grande questão diz respeito às empresas do Simples. Na proposta original, as empresas do Simples não teriam crédito para repassar para quem compra delas. Isso dificultaria bastante em termos de mercado, porque as outras empresas evitariam comprar de empresas do Simples. E a terceira, grande preocupação nossa diz respeito ao setor de serviços, porque tem como principal insumo a mão de obra. E a mão de obra não gera crédito de forma geral. Nossa preocupação é que especialmente para os serviços ofertados diretamente ao consumidor, não haja um aumento muito grande de carga tributária. Acho que estes são os grandes pontos”, explicou.

De acordo com Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte e que também é presidente do (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), reforçou a complexidade do sistema tributário e que ele afeta principalmente as pessoas de menor renda. “A gente tem um dos sistemas tributários mais regressivos do mundo, o que quer dizer isso? As pessoas que proporcionalmente menos têm renda são as que mais pagam tributos. E a gente está trazendo, dentro desse modelo, da reforma do consumo o ‘cashback’, tem se usado esse termo, que é o retorno do imposto para as famílias de baixa renda. É uma iniciativa importante que traz este conceito de justiça social para a reforma tributária”, apontou. Xavier esclareceu que a carga tributária atual seria mantida e que as discussões focam na simplificação para o cumprimento das normas tributárias definidas por ele como “extremamente complexas e difíceis de serem cumpridas”.

De acordo com Bernard Appy, secretário Extraordinário da Reforma Tributária, vinculado ao Ministério da Fazenda, a reforma teria o feito de beneficiar

estados menos desenvolvidos economicamente. “O primeiro efeito é o da migração da tributação da origem para o destino, que tende a beneficiar os estados que consomem mais do que produzem, como é o caso dos estados menos desenvolvidos da federação”, explicou.

Conforme Appy, haveria também um foco em desenvolvimento regional, que segundo o secretário, seria um instrumento mais eficiente e poderoso para gerar empregos e renda do que os benefícios fiscais usados atualmente. “O efeito para as regiões menos desenvolvidas do País, obviamente o Nordeste como um todo e particularmente o Rio Grande do Norte, é na verdade substituir uma política de desenvolvimento para uma política mais eficiente para geração de emprego e renda. E com a migração de tributação do destino, favorecer também o estado ao longo de um período bastante longo, vai aumentar sua participação no total da arrecadação do País”, disse.

O secretário acredita que a reforma não enfrentará tanta resistência no Congresso Nacional, já que a pauta tem sido discutida desde 2019. “Tanto é que o governo optou por não mandar um projeto para o Congresso. O que o governo tem feito é apoiar o Congresso Nacional a partir de dois projetos que já estavam lá, que são bastantes bons, que é a PEC 45 da Câmara dos Deputados e a PEC 110 do Senado Federal, a construir a melhor proposta de reforma tributária para o País. Então este não é um projeto de governo, não é um projeto de governo contra oposição, é um projeto de País que já vem sendo discutido desde 2019, que já amadureceu bastante a discussão, e que a nossa percepção é que há hoje um ambiente bastante favorável à aprovação”, disse.

Questionado pela reportagem em relação ao trâmite de aprovação, a expectativa do Governo Federal é de que ela seja aprovada ainda neste ano. “Na Câmara dos Deputados, o que foi anunciado na semana passada é que foi colocado em votação na primeira semana de julho, então deve ser apresentado o parecer com substitutivo na semana que vem e depois ele seria levado à votação na Câmara dos Deputados. Aí tem todo o segundo semestre para poder fazer a tramitação no Senado Federal. É possível ter aprovação ainda este ano”, projetou.

PALCO DA DISCUSSÃO

Com diversas discussões ligadas ao futuro de inovações ligadas à economia, como a geração de energia eólica offshore, em virtude da localização estratégica no continente, e também a possibilidade da geração de hidrogênio verde, o RN tornou-se palco da discussão da Reforma Tributária nesta semana. “Enquanto liderança empresarial aqui do Rio Grande do Norte, o que a gente tem buscado é aproveitar o momento desse debate para fazer com que o RN

seja beneficiado. Não só o RN, mas o Nordeste. A nossa mensagem hoje é para que o Governo Federal olhe para o Nordeste de uma forma diferenciada. Essa mudança de tributação da origem para o destino vai beneficiar mais o nosso estado. Então o evento é para marcar esta posição do Nordeste, especialmente do Rio Grande do Norte. Estamos felizes de o ministro ter atendido nosso convite e nos prestigiado neste momento que é importante para o País”, conclui Jean Valério, presidente do Lide.

Praça da Convivência em Mossoró

Link	https://www.liegebarbalho.com/praca-da-convivencia-em-mossoro/
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Praça da Convivência em Mossoró



A Prefeitura de Mossoró reinaugurou a **Praça da Convivência**, espaço localizado no Corredor Cultural da cidade. Entre as novidades, está o novo modelo de gestão da Praça, que segue o que foi sugerido no Estudo Técnico realizado pelo **Sistema Fecomércio RN**. O documento foi entregue pelo presidente da entidade, **Marcelo Queiroz**, à prefeitura do município, em 2021, com uma série de dados e análises que apontava as melhores práticas de gestão a serem adotadas para o equilíbrio econômico do espaço.

“Elaboramos o estudo técnico de viabilidade econômica com o objetivo de auxiliar a gestão municipal de Mossoró na retomada de importante espaço

cultural que desponta como um dos principais atrativos da cidade. Com esse material, o **Sistema Fecomércio RN** reforça o seu comprometimento em investir em ações propícias ao desenvolvimento socioeconômico em todas as regiões do RN”, destacou **Marcelo Queiroz**.

A Praça da Convivência de Mossoró conta com aproximadamente oito mil metros quadrados, sendo formada por dois blocos destinados a lojas, restaurantes e bares, além de áreas comuns e de circulação. Adotando o sistema de gestão condominial, recomendado pelo estudo, o equipamento reabriu com funcionamento de 23 lojas credenciadas que geram cerca de 300 empregos entre diretos e indiretos.

Sesc RN deve investir mais de R\$ 4 mi na cultura do Estado

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-investir-mais-r-4-mi-cultura-estado/
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN deve investir mais de R\$ 4 mi na cultura do Estado

Os projetos fomentados abrangem as mais diversas representações culturais, tendo beneficiado mais de 45.000 pessoas no estado somente nos primeiros quatro meses do ano

Redação



Evento cultural - Foto: @luanatayze/Sesc

A cultura é uma ferramenta poderosa de transformação social. Essa é uma das premissas de atuação do **Sistema Fecomércio por meio do Sesc RN**, e por isso a instituição tem o orgulho de possuir um vasto histórico de incentivo ao segmento, se consolidando como referência na promoção da arte e da criatividade no Rio Grande do Norte. Somente neste ano de 2023, a estimativa é que sejam injetados mais de 4 milhões de reais nos projetos e ações culturais que contemplam as mais diversas linguagens como literatura, artes cênicas, música, audiovisual, patrimônio cultural, e artes visuais.

Parte desse investimento já foi utilizado em ações realizadas entre janeiro e abril deste ano, e os impactos positivos ultrapassam as expectativas iniciais. Projetos como o BiblioSesc – uma unidade móvel de biblioteca que percorre o estado incentivando o hábito da leitura –, as turmas do Ballet, a extensa programação do período de Carnaval, as sempre muito requisitadas edições do projeto Letra & Música, as exposições na Galeria Sesc Cidade Alta, e as Ações Sesc Literatura são alguns exemplos, tendo beneficiado até então mais de 45.000 pessoas.

Sesc planeja novos projetos de cultura

Além de dar continuidade às ações atuais e sistemáticas, **o Sesc RN** se prepara para realizar na segunda metade do ano os principais grandes [projetos de cultura](#), que devem atender mais

150.000 pessoas até o final de 2023. São eles: a Mostra Sesc de Arte e Cultura, a Aldeia Seridó, o espetáculo de final de ano – que em 2022 contou com a participação de Geraldo Azevedo –, e o lançamento dos Editais de Cultura, tendo somente este último um investimento total de R\$ 489.360,00, um aumento de quase 30% em comparação ao ano passado (R\$378.330,00).

“Os editais de cultura do Sesc são de extrema importância para a valorização e a difusão da cultura potiguar. Nos últimos 5 anos, nós fomentamos cerca de 240 propostas artístico-culturais por meio dos editais do Sesc RN, beneficiando mais de 750 profissionais envolvidos com as produções. Já quando vemos pelo lado de quem prestigia os projetos selecionados, neste mesmo período foram mais de 80.000 pessoas beneficiadas com apresentações, debates, intercâmbios, palestras, oficinas, shows, exposições presenciais e virtuais, entre outras formas de representação artística”, relata Daniel Rezende, coordenador de cultura do Sesc RN.



Sesc afirma que cultura é tratada como ferramenta de transformação social em todo o RN – Foto: divulgação

O incentivo dos editais de apoio à economia criativa da empresa gera impactos que vão além das produções artísticas por si só, beneficiando profundamente a vida de todos os envolvidos. Em 2021, por exemplo, um artista circense selecionado confidenciou à equipe de cultura da empresa que, devido a pandemia, ele e sua família encontravam-se em uma situação financeira e psicológica bastante complicada, e que ter sido selecionado pelo projeto “reativou suas forças e a esperança para “dias melhores” em sua vida e na do público amante das artes circenses”, conta Daniel.

Integração com o Sesc nacional

Além de todos os projetos e ações citados que são nativos do regional Rio Grande do Norte, também são realizadas ações integradas com projetos do Sesc Nacional, impulsionando a cultura potiguar para além das fronteiras do nosso estado, levando artistas para representar a empresa em projetos como Arte da Palavra, Palco Giratório, Sonora Brasil, LabMais e Mostra Sesc de Cinema.



Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio, falou sobre economia criativa – Foto: divulgação

Para o Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, realizar ações de fomento à cultura faz parte das prioridades da instituição, seguindo uma tendência nacional e global de

valorização da economia criativa para o crescimento social, político e econômico da sociedade. “A arte tem o poder de transformar desde uma única pessoa até uma sociedade inteira. Investir em cultura é uma das formas que o Sistema Fecomércio e o Sesc RN atuam na intenção de transformar para melhor a vida dos potiguares”, reforçou o presidente.

Shows de São João em Natal terão áreas exclusivas para pessoas com deficiência

Link	https://natal.rn.gov.br/news/post/39051
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	SITE PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NEUTRO

Shows de São João em Natal terão áreas exclusivas para pessoas com deficiência



Foto:

Funcarte/Divulgação

Festas gratuitas, democráticas, e agora, mais acessíveis. Os festejos juninos na capital potiguar, promovidos pela Prefeitura de Natal com apoio do **Sesc**, vão ganhar áreas exclusivas para pessoas com deficiência. Os espaços nos shows serão criados pela Secretaria de Cultura de Natal (Secult-Funcarte). "Em grandes eventos, ainda é difícil encontrar uma presença maciça de pessoas com deficiência. Elas podem até ter vontade de ir, mas são tantas as limitações e barreiras físicas que na maioria das vezes elas, frustradas, desistem. Precisamos

refletir sobre acessibilidade em todos os lugares. O que a Prefeitura vai fazer nesse São João é um importante passo nessa luta”, diz o vereador Tércio Tinoco que hoje participou de reunião na Funcarte com o secretário Dácio Galvão e equipe.

“Estamos inovando também na área de inclusão especial. A orientação do prefeito Álvaro Dias é que a Prefeitura atue pensando também no bem estar da população PCD e por isso vamos definir um espaço onde a visibilidade e acesso sejam cômodos e práticos”, comenta o secretário de Cultura de Natal, Dácio Galvão. Os shows também terão intérpretes de libras no palco.

Nos próximos dias, a Secult vai divulgar como serão essas áreas, a partir desta segunda semana de programação. A Lei de Acessibilidade determina que todo e qualquer evento de grande porte deve disponibilizar locais reservados para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. “Nunca na história de Natal houve essa área exclusiva em eventos públicos, e esse ano vai ter. Fico muito feliz em ver que aos poucos, estamos mudando a realidade das pessoas com deficiência na nossa capital”, comemora o parlamentar.

Os shows do São João de Natal acontecem de 20 a 25 de junho, na Arena das Dunas, reunindo grandes nomes da música nacional e regional.

Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/bancos-reveem-projecoes-de-pib-e-ja-falam-em-crescimento-acima-de-2-em-2023/309330/
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023



Em meio a uma leva de dados positivos, bancos, corretoras e consultorias estão revisando para cima suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2023, com um bom punhado deles já falando em um crescimento econômico que deve passar dos 2% neste ano.

Até a pandemia, quando a economia brasileira e a global passaram por oscilações muito fortes, a última vez em que o Brasil cresceu mais de 2% foi há uma década, em 2013, quando o PIB do país avançou 3%.

“Apesar de esperarmos desaceleração no ritmo atual de crescimento, o consumo deve ficar mais sustentado pelo crescimento da renda, em meio ao mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais”, escreveu a equipe econômica do Itaú em relatório.

O banco revisou sua projeção de crescimento do PIB em 2023 de 1,4% para 2,3%, e também elevou a expectativa para 2024, de 1% para 1,5%.

Entre os impulsos do governo que devem ajudar a segurar o consumo ao longo deste ano, mesmo sob a adversidade dos juros altos, o Itaú menciona o aumento permanente para R\$ 600 do Bolsa Família, os reajustes a servidores, o primeiro aumento acima da inflação em três anos para o salário mínimo e o pacote de desconto de impostos para baratear carros.

O diretor de pesquisas econômicas do Bradesco, Fernando Honorato, destaca o surpreendente desempenho da agropecuária no começo deste ano como um dos principais fatores para revisão do banco em sua projeção do PIB de 2023, que foi de 1,8% para 2,1%.

“Em nossa avaliação, os bons resultados do mercado de trabalho, o aumento da renda agrícola e os programas de transferência de renda ajudam a explicar a resiliência da demanda, ao afetar positivamente a renda disponível das famílias”, escreveu Honorato em relatório do Bradesco.

Fonte: CNN

Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/bancos-reveem-projecoes-de-pib-e-ja-falam-em-crescimento-acima-de-2-em-2023/
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023



Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023 - Foto: Divulgação

Em meio a uma leva de dados positivos, bancos, corretoras e consultorias estão revisando para cima suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2023, com um bom punhado deles já falando em um crescimento econômico que deve passar dos 2% neste ano.

Até a pandemia, quando a economia brasileira e a global passaram por oscilações muito fortes, a última vez em que o Brasil cresceu mais de 2% foi há uma década, em 2013, quando o PIB do país avançou 3%.

“Apesar de esperarmos desaceleração no ritmo atual de crescimento, o consumo deve ficar mais sustentado pelo crescimento da renda, em meio ao mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais”, escreveu a equipe econômica do Itaú em relatório.

O banco revisou sua projeção de crescimento do PIB em 2023 de 1,4% para 2,3%, e também elevou a expectativa para 2024, de 1% para 1,5%.

Entre os impulsos do governo que devem ajudar a segurar o consumo ao longo deste ano, mesmo sob a adversidade dos juros altos, o Itaú menciona o aumento permanente para R\$ 600 do Bolsa Família, os reajustes a servidores, o primeiro aumento acima da inflação em três anos para o salário mínimo e o pacote de desconto de impostos para baratear carros.

O diretor de pesquisas econômicas do Bradesco, Fernando Honorato, destaca o surpreendente desempenho da agropecuária no começo deste ano como um dos principais fatores para revisão do banco em sua projeção do PIB de 2023, que foi de 1,8% para 2,1%.

“Em nossa avaliação, os bons resultados do mercado de trabalho, o aumento da renda agrícola e os programas de transferência de renda ajudam a explicar a resiliência da demanda, ao afetar positivamente a

renda disponível das famílias”, escreveu Honorato em relatório do Bradesco.

Fonte: CNN

Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/bancos-reveem-projecoes-de-pib-e-ja-falam-em-crescimento-acima-de-2-em-2023
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bancos reveem projeções de PIB e já falam em crescimento acima de 2% em 2023

Antes da pandemia, a última vez em que o país cresceu mais de 2% foi em 2013, quando a economia avançou 3%



Safra recorde de soja impulsionou agronegócio e ajudou a aquecer a economia 18/03/2004
REUTERS/Paulo Whitaker

Juliana Elias da CNN

Em meio a uma leva de dados positivos, bancos, corretoras e consultorias estão revisando para cima suas projeções para o [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) do Brasil em 2023, com um bom punhado deles já falando em um crescimento econômico que deve passar dos 2% neste ano.

Até a [pandemia](#), quando a economia brasileira e a global passaram por oscilações muito fortes, a última vez em que o Brasil cresceu mais de 2% foi há uma década, em 2013, quando o PIB do país avançou 3%.

“Apesar de esperarmos desaceleração no ritmo atual de crescimento, o consumo deve ficar mais sustentado pelo crescimento da renda, em meio ao mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais”, escreveu a equipe econômica do Itaú em relatório.

[O banco revisou sua projeção de crescimento do PIB em 2023 de 1,4% para 2,3%](#), e também elevou a expectativa para 2024, de 1% para 1,5%.

Entre os impulsos do governo que devem ajudar a segurar o consumo ao longo deste ano, mesmo sob a adversidade dos juros altos, o Itaú menciona o [aumento permanente para R\\$ 600 do Bolsa Família](#), os reajustes a servidores, o primeiro [aumento acima da inflação em três anos para o salário mínimo](#) e o [pacote de desconto de impostos para baratear carros](#).

O diretor de pesquisas econômicas do Bradesco, Fernando Honorato, destaca [o surpreendente desempenho da agropecuária no começo deste ano](#) como um dos principais fatores para revisão do banco em sua projeção do PIB de 2023, que foi de 1,8% para 2,1%.

“Em nossa avaliação, os bons resultados do mercado de trabalho, o aumento da renda agrícola e os programas de transferência de renda ajudam a explicar a resiliência da demanda, ao afetar positivamente a renda disponível das famílias”, escreveu Honorato em relatório do Bradesco.

Surpresa do PIB e onda de revisões

Ajudado por safras recordes na soja e em outros grãos, o PIB da agropecuária cresceu 21,6% no primeiro trimestre deste ano, surpreendeu todas as expectativas e foi um dos principais motores que ajudaram o PIB brasileiro a ter um resultado forte e também acima do esperado nos três primeiros meses de 2023.

[O crescimento da economia no período foi de 1,9% na comparação com o trimestre anterior](#), e foi a divulgação deste resultado, no início de junho, que abriu as portas para uma leva generalizada de revisões das projeções para cima.

No Boletim Focus, relatório semanal do Banco Central que reúne as projeções econômicas do mercado financeiro, a previsão média para o PIB já subiu de 1,26%, no fim de maio, para 1,84% na edição desta segunda-feira (12).

No início de janeiro, a projeção média dos economistas do Focus para o PIB do ano era de apenas 0,78%.

A onda de revisões [também já chegou à inflação e aos juros](#), que passaram a receber perspectivas melhores dos economistas depois de uma [alta de preços bem mais fraca do que o esperado em maio](#).

No entendimento de diversos bancos, corretoras e casas de análise, há uma desaceleração de preços em curso mais forte do que o

inicialmente imaginado, o que já começa a aliviar o caminho para que o Banco Central possa já começar a sinalizar a partir de sua próxima reunião, ainda neste mês, os primeiros cortes de juros.

Ajuda do mercado de trabalho

A XP, que, após a surpresa do PIB do primeiro trimestre, revisou de 1,4% para 2,2% sua projeção para o ano, destaca também um mercado de trabalho que tem conseguido se manter forte.

“Os dados de emprego e renda foram positivos em abril”, disse a corretora em relatório.

“A Pnad Contínua mostra queda na taxa de desemprego, além de recuperação dos rendimentos reais. Na mesma linha, as estatísticas do Caged apresentaram criação líquida de aproximadamente 165 mil empregos formais no trimestre móvel até abril. O saldo de vagas permaneceu em patamares elevados, em que pese a desaceleração ante março.”

O Inter, [que está com uma projeção de 2% para o PIB de 2023](#), também destaca as surpresas positivas dos dados de atividade até aqui, mas faz uma ressalva. Para o banco, a tendência de crescimento, muito concentrada no entorno dos setores exportadores, não está espalhada igualmente por todas as frentes da economia e aponta para sinais de consumo mais fraco.

“O consumo das famílias cresceu apenas 0,2% no trimestre, mesmo em um trimestre marcado por aumentos na Previdência e no Bolsa Família, juntamente com a desaceleração da inflação”, disse o banco em relatório.

“Para o restante do ano, devemos ver a demanda ainda fraca, resultado da maior restrição do crédito, devido à alta taxa de juros, que impacta tanto o consumo das famílias como os investimentos.”

Cinco das oito atividades do varejo recuam em abril, mostra IBGE

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cinco-das-oito-atividades-do-varejo-recuam-em-abril-mostra-ibge/565926
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cinco das oito atividades do varejo recuam em abril, mostra IBGE

Cinco das oito atividades que integram o comércio varejista registraram perdas nas vendas em abril ante março, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na média global, o volume vendido subiu 0,1%.

Adriano Abreu



Cinco das oito atividades que integram o varejo registraram recuos em abril de 2023 ante abril de 2022

As quedas ocorreram em Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-7,2%), Tecidos, vestuário e calçados (-3,7%), Combustíveis e lubrificantes (-1,9%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,4%) e Móveis e eletrodomésticos (-0 5%).

Na direção oposta, as atividades com expansão foram Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,3%), Livros, jornais, revistas e papelaria (1,0%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,2%).

No comércio varejista ampliado - que agora inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado alimentício - houve retração de 1,6% em abril ante março. O segmento de Veículos, motos, partes e peças registrou queda de 5,9%, enquanto Material de construção caiu 0,8%.

Com a reformulação periódica da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), o desempenho do varejo ampliado com ajuste sazonal inclui os dados do atacado alimentício, nova atividade investigada. No entanto, ainda não há divulgação de dados individuais para o atacado de produtos alimentícios na série com ajuste sazonal.

O IBGE explica que é necessário ter uma série histórica mais longa para ter uma base de dados consistente para as divulgações ajustadas sazonalmente.

Comparação com abril de 2022

De acordo com o IBGE, cinco das oito atividades que integram o varejo registraram recuos em abril de 2023 ante abril de 2022. Na média global, o comércio varejista teve uma expansão de 0,5%.

Houve perdas em Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-18,0%), Tecidos, vestuário e calçados (-11,0%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-5,8%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-5,7%) e Móveis e eletrodomésticos (-2,4%).

Os segmentos com avanços foram Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (3,0%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,1%) e Combustíveis e lubrificantes (8,7%).

No varejo ampliado - que agora inclui os segmentos de veículos, material de construção e atacado alimentício -, as vendas subiram 3,1% em abril de 2023 ante abril do ano anterior. O volume vendido por Veículos, motos, partes e peças caiu 1,9% em relação a abril de 2022, Material de Construção teve recuo de 7,6%, e Atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo subiu 14,5%.

Estadão Conteúdo

Cinco das oito atividades do varejo recuam em abril, mostra IBGE

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2023/06/14/cinco-das-oito-atividades-do-varejo-recuam-em-abril-ante-marco-mostra-ibge.htm
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cinco das oito atividades do varejo recuam em abril ante março, mostra IBGE

ESTADÃO conteúdo

Rio
Comente

Cinco das oito atividades que integram o comércio varejista registraram perdas nas vendas em abril ante março, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na média global, o volume vendido subiu 0,1%.

As quedas ocorreram em Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-7,2%), Tecidos, vestuário e calçados (-3,7%), Combustíveis e lubrificantes (-1,9%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,4%) e Móveis e eletrodomésticos (-0,5%).

Na direção oposta, as atividades com expansão foram Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,3%), Livros, jornais, revistas e papelaria (1,0%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,2%).

No comércio varejista ampliado - que agora inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado alimentício - houve retração de 1,6% em abril ante março. O segmento de Veículos, motos, partes e peças registrou queda de 5,9%, enquanto Material de construção caiu 0,8%.

Com a reformulação periódica da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), o desempenho do varejo ampliado com ajuste sazonal inclui os dados do atacado alimentício, nova atividade investigada. No entanto, ainda não há divulgação de dados individuais para o atacado de produtos alimentícios na série com ajuste sazonal.

O IBGE explica que é necessário ter uma série histórica mais longa para ter uma base de dados consistente para as divulgações ajustadas sazonalmente.

Comparação com abril de 2022

De acordo com o IBGE, cinco das oito atividades que integram o varejo registraram recuos em abril de 2023 ante abril de 2022. Na média global, o comércio varejista teve uma expansão de 0,5%.

Houve perdas em Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-18,0%), Tecidos, vestuário e calçados (-11,0%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-5,8%),

Livros, jornais, revistas e papelaria (-5,7%) e Móveis e eletrodomésticos (-2,4%).

Os segmentos com avanços foram Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (3,0%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,1%) e Combustíveis e lubrificantes (8,7%).

No varejo ampliado - que agora inclui os segmentos de veículos, material de construção e atacado alimentício -, as vendas subiram 3,1% em abril de 2023 ante abril do ano anterior. O volume vendido por Veículos, motos, partes e peças caiu 1,9% em relação a abril de 2022, Material de Construção teve recuo de 7,6%, e Atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo subiu 14,5%.

Vendas do comércio variam 0,1% em abril, diz IBGE

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vendas-do-comercio-variaram-0-1-em-abril-diz-ibge/565910
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio variam 0,1% em abril, diz IBGE

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro apresentou variação de 0,1% em abril deste ano na comparação com o mês anterior. O resultado veio depois de altas de 0,8% em março e de 3,8% em janeiro e de uma estabilidade em fevereiro. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Adriano Abreu



No acumulado de 12 meses, o varejo ampliado manteve estabilidade

Em abril, o setor apresentou altas de 0,3% na média móvel trimestral, de 0,5% na comparação com abril do ano passado, de 1,9% no primeiro quadrimestre do ano e de 0,9% no acumulado de 12 meses.

Na comparação com março deste ano, apenas três das oito atividades pesquisadas pelo IBGE tiveram alta: supermercados, alimentos, bebidas e fumo (3,2%), livros, jornais, revistas e papelaria (1%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,3%).

A variação positiva de 0,1% do varejo foi sustentada principalmente pelo setor de supermercados e alimentos, que apresentou o maior crescimento desde março de 2020 (10,5%).

O resultado pode ser explicado pelas vendas da Páscoa deste ano que foram concentradas em abril, como acontecia antes da pandemia de covid-19.

Por outro lado, cinco atividades tiveram queda no volume de vendas no período: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-7,2%), tecidos, vestuário e calçados (-3,7%), combustíveis e lubrificantes (-1,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,4%) e móveis e eletrodomésticos (-0,5%).

Segundo o pesquisador do IBGE Cristiano Santos, esse comportamento de relativa estabilidade do setor (variação de 0,1%) pode ser explicado por fatores negativos, que evitaram uma alta maior, e positivos, que evitaram queda.

“A gente teve algumas influências negativas nessa passagem de março para abril, como o crédito à pessoa física, que teve variação para baixo de quase 10%, os indicadores de massa de rendimento real também tiveram variação para baixo, de 0,7%, e o número de pessoas ocupadas que caiu um pouco”, afirmou.

No lado positivo, Santos destaca a redução da inflação. “A inflação vem perdendo ritmo ao longo do tempo. O Índice geral caiu de 4,65% para 4,18% na passagem de março para abril, sobretudo a alimentação no domicílio”.

A receita nominal do setor caiu 0,2% de março para abril, mas cresceu 2,4% na comparação com abril do ano passado, 6,9% no ano e 11% no acumulado de 12 meses.

Varejo ampliado

O varejo ampliado, que também inclui materiais de construção e venda de veículos e autopeças, teve queda de 1,6% no volume de vendas, na passagem de março para abril, devido às perdas de 5,9% na atividade de veículos, motos, partes e peças e de 0,8% nos materiais de construção.

No acumulado de 12 meses, o varejo ampliado manteve estabilidade. Nos outros tipos de comparação, no entanto, o setor teve altas: média móvel trimestral (1,3%), em relação a abril de 2022 (3,1%) e no acumulado do ano (3,3%).

Agência Brasil.

Vendas do comércio variam 0,1% em abril

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/vendas-do-comercio-variaram-01-em-abril
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio variam 0,1% em abril

Pesquisa mensal foi divulgada nesta quarta pelo IBGE

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro apresentou variação de 0,1% em abril deste ano na comparação com o mês anterior. O resultado veio depois de altas de 0,8% em março e de 3,8% em janeiro e de uma estabilidade em fevereiro. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em abril, o setor apresentou altas de 0,3% na média móvel trimestral, de 0,5% na comparação com abril do ano passado, de 1,9% no primeiro quadrimestre do ano e de 0,9% no acumulado de 12 meses.

Na comparação com março deste ano, apenas três das oito atividades pesquisadas pelo IBGE tiveram alta: supermercados, alimentos, bebidas e fumo (3,2%), livros, jornais, revistas e papelaria (1%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,3%).

A variação positiva de 0,1% do varejo foi sustentada principalmente pelo setor de supermercados e alimentos, que apresentou o maior crescimento desde março de 2020 (10,5%).

O resultado pode ser explicado pelas vendas da Páscoa deste ano que foram concentradas em abril, como acontecia antes da pandemia de covid-19.

Por outro lado, cinco atividades tiveram queda no volume de vendas no período: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-7,2%), tecidos, vestuário e calçados (-3,7%), combustíveis e lubrificantes (-1,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,4%) e móveis e eletrodomésticos (-0,5%).

Segundo o pesquisador do IBGE Cristiano Santos, esse comportamento de relativa estabilidade do setor (variação de 0,1%) pode ser explicado por fatores negativos, que evitaram uma alta maior, e positivos, que evitaram queda.

“A gente teve algumas influências negativas nessa passagem de março para abril, como o crédito à pessoa física, que teve variação para baixo de quase 10%, os indicadores de massa de rendimento real também tiveram variação para baixo, de 0,7%, e o número de pessoas ocupadas que caiu um pouco”, afirmou.

No lado positivo, Santos destaca a redução da inflação. “A inflação vem perdendo ritmo ao longo do tempo. O Índice geral caiu de 4,65% para 4,18% na passagem de março para abril, sobretudo a alimentação no domicílio”.

A receita nominal do setor caiu 0,2% de março para abril, mas cresceu 2,4% na comparação com abril do ano passado, 6,9% no ano e 11% no acumulado de 12 meses.

Varejo ampliado

O varejo ampliado, que também inclui materiais de construção e venda de veículos e autopeças, teve queda de 1,6% no volume de vendas, na passagem de março para abril, devido às perdas de 5,9% na atividade de veículos, motos, partes e peças e de 0,8% nos materiais de construção.

No acumulado de 12 meses, o varejo ampliado manteve estabilidade. Nos outros tipos de comparação, no entanto, o setor teve altas: média móvel trimestral (1,3%), em relação a abril de 2022 (3,1%) e no acumulado do ano (3,3%).

Varejo restrito está 4,4% acima do pré-pandemia, diz IBGE; ampliado supera em 3,7%

Link	https://revistapegn.globo.com/economia/noticia/2023/06/varejo-restrito-esta-44-acima-do-pre-pandemia-diz-ibge-ampliado-supera-em-37.ghtml
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	REVISTA PEGN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Varejo restrito está 4,4% acima do pré-pandemia, diz IBGE; ampliado supera em 3,7%

As áreas que superam os níveis registrados antes da pandemia incluem: artigos farmacêuticos, combustíveis, material de construção e supermercados

Por Estação Conteúdo



No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, as vendas operam 3,7% acima do pré-pandemia Getty Images

O volume de **vendas do varejo** chegou a abril em patamar 4,4% acima do nível de fevereiro de 2020, no pré-pandemia. No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, as vendas operam 3,7% acima do pré-pandemia. Os dados são da **Pesquisa Mensal de Comércio divulgados nesta quarta-feira, 14, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**.

Apenas os segmentos de artigos farmacêuticos, combustíveis, material de construção e supermercados estão operando acima do patamar pré-crise sanitária.

O segmento de artigos farmacêuticos opera em patamar 23,2% acima do pré-crise sanitária; combustíveis e lubrificantes, 8,3% acima; material de construção, 2,2% acima; e supermercados, 7,1% acima.

Os veículos estão 6,6% aquém do nível de fevereiro de 2020; móveis e eletrodomésticos, 13,1% abaixo; vestuário, 22,1% abaixo; equipamentos de informática e comunicação, 17,8% abaixo; outros artigos de uso pessoal e domésticos, 11,9% abaixo; e livros e papelaria, 38,9% abaixo.

RN está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/rn-esta-entre-os-tres-destinos-mais-procurados-para-as-ferias-de-julho
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho

Vladimir Alexandre/Ministério do Turismo

O Rio Grande do Norte está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho de 2023, de acordo com lista divulgada pela Azul Viagens.

Na relação com os lugares, a operadora percebeu que seis destinos estão no Nordeste brasileiro, sendo Natal, a capital potiguar, o terceiro mais procurado.

A lista é composta por Porto de Galinhas, Porto Seguro, Natal, Maceió, Serra Gaúcha, Fortaleza, João Pessoa, Orlando, Paris e Curaçao (não necessariamente nesta ordem de vendas). Os dois últimos são os destinos mais recentes já lançados pela Azul.

A capital do Rio Grande do Norte também figura nos locais mais populares do mundo, segundo a pesquisa de plataforma de viagens.

Rio Grande do Norte está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho

Link	https://www.pontanegranews.com.br/2023/06/14/rio-grande-do-norte-esta-entre-os-tres-destinos-mais-procurados-para-as-ferias-de-julho/
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rio Grande do Norte está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho



Natal está entre os destinos mais procurados. Foto: Thalles Ikaro/TV Ponta Negra

O Rio Grande do Norte está entre os três destinos mais procurados para as férias de julho de 2023, de acordo com lista divulgada pela Azul Viagens.

Na relação com os lugares, a operadora percebeu que seis destinos estão no Nordeste brasileiro, sendo Natal, a capital potiguar, o terceiro mais procurado.

A lista é composta por Porto de Galinhas, Porto Seguro, Natal, Maceió, Serra Gaúcha, Fortaleza, João Pessoa, Orlando, Paris e Curaçao (não necessariamente nesta ordem de vendas). Os dois últimos são os destinos mais recentes já lançados pela Azul.

A capital do Rio Grande do Norte também figura nos locais mais populares do mundo, segundo a pesquisa de plataforma de viagens.

Carros elétricos são prioridade para transição energética

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/carros-eletricos-sao-prioridade-para-transicao-energetica
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Carros elétricos são prioridade para transição energética

Governo quer tornar país grande centro produtor de baterias de lítio

O desenvolvimento de uma indústria voltada à produção de carros elétricos é uma das prioridades do governo federal. Para viabilizar a fabricação e a comercialização desse tipo de veículo, as autoridades do setor pretendem fazer do país um grande centro produtor de baterias de lítio.

A afirmação foi feita nesta quarta-feira (14) pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante a abertura do evento Anfavea: Conduzindo o Futuro da Eletrificação no Brasil, promovido pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, em Brasília.

Um dos componentes mais caros dos veículos automotivos elétricos é a bateria, que pode ser de lítio, substância bastante encontrada em território nacional.

“Temos desenvolvido a cadeia de produção do lítio, fundamental para a eletrificação da frota. Tornaremos o nosso país um hub para a produção de baterias, com geração de emprego e renda para nossa população, como no Vale do Jequitinhonha [MG]”, disse Alexandre Silveira ao citar a mobilidade elétrica como uma das principais frentes para descarbonizar os transportes.

Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na abertura do evento - Marcelo Camargo/Agência Brasil

Vantagem competitiva

Segundo ele, o país já domina a tecnologia voltada à produção desse tipo de bateria, mas precisa agora garantir escala para se tornar mais competitivo, tornando esta uma “realidade acessível” à população. “Mas quero ressaltar: faremos tudo isso sem esquecer dos biocombustíveis”, acrescentou.

"Brasil tem compromisso claro com a transição energética", diz ministro - Marcelo Camargo/Agência Brasil

Silveira reiterou que o Brasil tem “compromisso claro” com a transição energética e com a redução do carbono na matriz de transportes, além de se destacar por 88% de sua matriz elétrica ser de fontes limpas.

“Temos uma vantagem competitiva grande nesse setor, que já é responsável pela descarbonização de parte significativa da nossa matriz de transportes leve, com o etanol. Mas queremos mais. Queremos mais tecnologia nos nossos biocombustíveis; mais eficiência; mais produtividade no campo; mais sustentabilidade da cadeia. Tudo isso vai garantir geração de emprego e renda, menor preço ao consumidor e diminuição da pegada de carbono”, argumentou.

Veículos elétricos e híbridos expostos no evento Anfavea: Conduzindo o Futuro da Eletrificação no Brasil.

- Marcelo Camargo/Agência Brasil

PL dos Combustíveis do Futuro

De acordo com o ministro, todas essas questões foram levadas em conta para a formulação do chamado PL dos Combustíveis do Futuro que, segundo ele, está em fase final de aprimoramento pela Casa Civil após larga discussão com diversos atores do segmento produtivo da indústria automotiva.

“Com isso, vamos destravar também novas possibilidades para os setores de aviação e de transporte terrestre”, complementou, ao lembrar da importância do setor automotivo para a economia, por meio de cadeias produtivas vinculadas, gerando ainda mais emprego e renda no país.

As ações que estão sendo desenvolvidas pelo governo federal, segundo ele, permitirá ao Brasil ser “protagonista” no crescimento de uma economia verde.

“Estamos também trabalhando em políticas que viabilizem o desenvolvimento da cadeia produtiva dos minerais estratégicos e necessários para os veículos elétricos, investindo em pesquisa mineral no desenvolvimento dos elos da cadeia produtiva”, complementou.

Durante o evento Conduzindo o Futuro da Eletrificação no Brasil, autoridades e empresários participam de diversos painéis sobre experiências internacionais voltadas a mobilidade elétrica veicular; produção local de veículos elétricos e

baterias; cadeia de fornecimento de peças; componentes e tecnologia; infraestrutura de geração, transmissão e distribuição de energia; e novas tecnologias e materiais usados na eletrificação.

Veículos elétricos e híbridos expostos no evento Anfavea: Conduzindo o Futuro da Eletrificação no Brasil

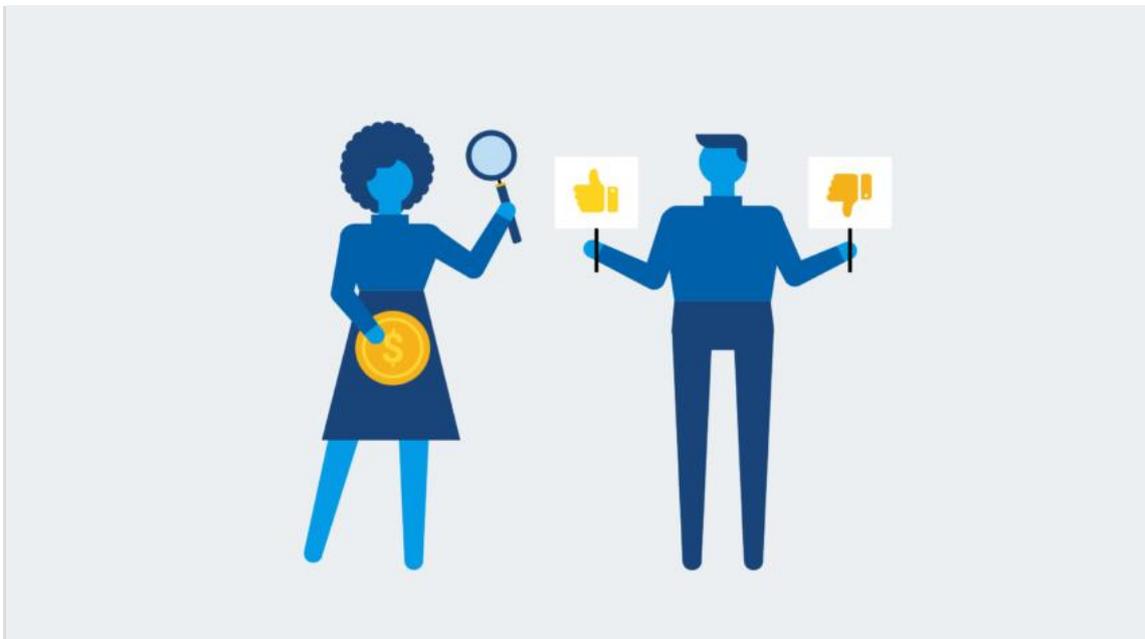
- Marcelo Camargo/Agência Brasil

Confiança dos pequenos negócios tem leve aumento de 0,2 ponto

Link	https://www.poder360.com.br/poder-empendedor/confianca-dos-pequenos-negocios-tem-leve-aumento-de-02-ponto/
Data da publicação	14/06/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança dos pequenos negócios tem leve aumento de 0,2 ponto

Crescimento de maio vem depois de uma queda registrada no mês anterior; número foi puxado para baixo pelo setor da indústria



Confiança varia de 0 a 200 pontos. Se estiver acima de 100, o setor está em crescimento; na imagem, arte do Poder Empreendedor

Aconfiança nos pequenos negócios teve um leve aumento em maio de 2023, **de 0,2 ponto**. O índice **fechou em 87,9 pontos** no acumulado do mês. O crescimento representa um respiro do [recuo registrados no mês anterior](#), de 0,8 ponto.

Os números foram apresentados pela Sondagem dos Pequenos Negócios, realizada mensalmente pelo [Sebrae](#) em parceria com

a [FGV](#) (Fundação Getúlio Vargas). Eis a [íntegra](#) (2 MB).
receba **alertas grátis** do Poder360

quero receber no Telegram

[INSCREVA-SE](#)



A confiança varia de 0 a 200 pontos. Se o índice estiver acima de 100, considera-se que os pequenos negócios estão em aceleração. Já

se estiver abaixo, considera-se um período de recuo.

O crescimento de maio foi puxado para baixo pela queda (1,3 ponto) na confiança dos pequenos negócios da indústria da transformação. O presidente do Sebrae, Décio Lima, disse que o índice do setor fechou em baixa pr causa do alto patamar da Selic, a taxa básica de juros, que está em 13,75% ao ano desde setembro de 2022.

“A indústria tem mostrado uma maior preocupação, pois a alta taxa de juros praticada inviabiliza o crédito e os investimentos nos pequenos negócios. Enquanto a taxa não baixar, os donos de pequenos negócios ficarão mais parcimoniosos em suas estratégias”, declarou Lima.

A confiança varia conforme o setor do pequeno negócio. Eis como ficou o índice para cada um:

- **comércio**
 - a confiança aumentou 2 pontos no mês. Fechou o acumulado em 85,3;
 - segundo o levantamento, o varejo restrito (bens de consumo) contribuiu positivamente para o resultado;
 - os comércios de veículos, motopeças e material de construção influenciaram negativamente.
- **serviços**
 - aumento de 2,5 pontos, o maior dos setores. Fechou maio com 92,2 pontos;
 - contribuíram positivamente: serviços prestados às famílias, serviços profissionais e serviços de transporte;
 - negativamente: serviços de informação e comunicação.
- **indústria**
 - queda de 1,3 ponto. Fechou em 85,4;
 - o número foi puxado para baixo pelos segmentos de refino, produtos químicos, alimento e metalurgia;
 - para cima, pelo vestuário;
 - o setor também teve queda em abril, de 1,6 ponto.

ACESSO A CRÉDITO

A Sondagem dos Pequenos Negócios ainda mostra quantos (em %) dos pequenos empresários veem a facilidade de acesso a crédito por cada setor. Eis os resultados:

- **comércio**
 - **fácil acesso** – 16,2% (aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao mês anterior);
 - **acesso normal** – 70,3% (queda de 2,3 p.p.);
 - **difícil acesso** – 13,5% (aumento de 2,2 p.p).

- **serviços**
 - **fácil acesso** – 11,9% (aumento de 0,2 p.p);
 - **acesso normal** – 64% (queda de 0,1 p.p);
 - **difícil acesso** – 24,1% (queda de 0,1 p.p).

- **indústria**
 - **fácil acesso** – 15,7% (aumento de 1,5 p.p);
 - **acesso normal** – 54,8% (aumento de 3 p.p);
 - **difícil acesso** – 29,5% (queda de 4,6 p.p).

METODOLOGIA

O Sebrae e a FGV consideram as MPEs (Micro e Pequenas Empresas) no levantamento. O índice de confiança é calculado a partir do agregado de setores de cada negócio.

O cálculo da confiança considera 2 pontos para calcular o número para cada setor:

- **ISA (Índice de Situação Atual)** – quantifica a situação do setor no momento presente, ou seja, a curto prazo;
- **IE (Índice de Expectativas)** – quantifica as perspectivas a longo prazo para o segmento.

Estudo mostra que turismo gera mais de 18,2 mil empregos em Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/estudo-mostra-que-turismo-gera-mais-de-18-2-mil-empregos/565972
Data da publicação	15/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Estudo mostra que turismo gera mais de 18,2 mil empregos em Natal

O mapeamento das empresas formais do Turismo, realizado pelo Sebrae RN em parceria com a Secretaria de Turismo de Natal (Setur), aponta que, em 2021, foram gerados 18.242 empregos diretos no setor, distribuídos entre os seis segmentos mapeados. Em termos comparativos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o setor de serviços foi o que mais gerou admissões no período analisado, cerca de 44 mil, seguido do comércio, com 21 mil. A pesquisa levantou dados de 2,8 mil empreendimentos formais e tem o objetivo de orientar o poder público e empresários acerca de ações específicas de fomento e melhorias no segmento.

Joana Lima



Estudo do Sebrae tem o objetivo de orientar o poder público e empresários sobre fomento e melhorias no segmento

A área de Alimentação Fora do Lar (AFL), que compreende empreendimentos como bares e restaurantes, foi o que mais empregou. São mais de 10,5 mil empregos no período analisado, entre ocupações permanentes, temporárias e vagas para Pessoas com Deficiência (PCD). O setor de hotelaria e meios de hospedagem foi o segundo com maior número de colaboradores, cerca de 4,4 mil, nos mesmos parâmetros de colaboração, seguido de equipamentos de lazer (clubes, boates, estádios, teatros e cinema), com 1,7 mil. Artesanato (738) e equipamentos de agenciamento (552) são os últimos colocados.

De acordo com o levantamento, Natal possui cerca de 229 meios de hospedagem e 19.262 leitos distribuídos entre hotéis, pousadas, hostel, motéis, SPA e flats. A pesquisa não levou em consideração os Airbnb - aluguel de imóveis por temporada - o que poderia elevar ainda mais o número total de leitos e meios de hospedagem na capital. Os hotéis predominam no número de empreendimentos no setor, cerca de (37,8%), seguido das pousadas (26,2%).

A taxa de ocupação média é de 59,63% em 2021, cerca de 1,62 ponto percentual a menos do que 2019, quando a taxa ficou em 61,25%. Em contrapartida, o ticket médio do cliente contou com pequeno aumento, passando de R\$ 168,61 para R\$ 169,06, podendo chegar a um valor máximo de R\$ 1,1 mil por cliente no setor de hospedagem.

As micro e pequenas empresas (ME e EPP) compõem a maior parte dos empreendimentos de meios de hospedagem, conquistando cerca de 68,1% do setor, seguidas das empresas de médio porte (EMP), com 17,7%. As empresas de grande porte (EGP), por sua vez, têm a menor representação, cerca de 2%. Microempreendedores individuais (MEI) representam 12,7% do total no ramo. Delas, cerca de 41,2% não possuem o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), do Ministério do Turismo. O cadastro visa promover, entre outras coisas, a formalização dos prestadores de serviços no setor em todo o Brasil.

As ME e EPP's também mantém liderança entre os bares e restaurantes, com 60,8% dos empreendimentos. Apenas 3,2% deles não possuem Cadastur. Nesse setor, no entanto, 5,7% são empresas informais, sem constituição jurídica. Restaurantes são 34,6% dos negócios, seguido de lanchonetes (16,2%) e bares (13,4%). O setor soma um número total de 40.984 mesas, com uma capacidade de 162.548 pessoas sentadas e 22.153 em pé.

O ticket médio dos clientes desses empreendimentos foi de R\$ 42,76 em 2021, frente aos R\$ 39,53 de 2019. Portanto, o máximo chegou a R\$ 700, em 2021, um aumento considerável ao levar em consideração os R\$ 400 de 2019. Cerca de 62% dos negócios trabalham com serviços a la carte e 53% com entregas. Mais de 60% deles compram de fornecedores locais, o que favorece a produção de alimentos.

O ticket médio do setor de equipes de agenciamento (agências de viagens, operadoras, receptivos e outros) é o mais alto entre os segmentos, devido à compra de pacotes de passeios. Uma média de R\$ 3,1 mil gastos em 2021, frente aos R\$ 2,1 em 2019. Esse segmento recebe cerca de 579 clientes ao mês e a maioria dos empreendimentos é compreendido pelas agências de viagens, cerca de 73%.

Ainda segundo levantamento, São Paulo (22,6%), Pernambuco (19,2%), Rio de Janeiro (12,2%) e Paraíba (10,2%) são os quatro estados brasileiros que mais enviam turistas a Natal. O dado mostra a força do turismo nacional e regional dentro da cidade, cenário previsto após a pandemia no processo de recuperação do setor. Argentina (27,8%), Espanha (11,8%), Itália (11,8%) e Portugal (10,5%) são as nacionalidades da maioria dos turistas internacionais que chegam a capital. Cerca de 11,5% dos hotéis não recebem turistas de fora do País.

Entidades pensam em ações direcionadas

De acordo com o superintendente do Sebrae RN, José Ferreira de Melo Neto (Zeca Melo), os números são expressivos e mostram a importância da condução e continuidade do estudo para que as entidades possam desenvolver ações direcionadas. “Os números são expressivos. Do ponto de vista do Sebrae, a gente vai poder nortear o nosso trabalho melhor, já que sabemos onde estão as empresas, quais são suas carências, vamos ter condições de visitá-las. Então, é um instrumento precioso para organizar a operação”, disse.

Junto com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), o Sebrae também busca desenvolver um plano de ação com foco em atividades relacionadas a capacitação, divulgação e marketing das empresas do setor de hotelaria e hospedagem. De acordo com o presidente da associação, Abdon Gosson, a expectativa é que esses números não parem de ser atualizados para que o setor possa sempre trabalhar com dados e pense em ações assertivas. “É muito importante esse trabalho. A gente espera que esses números sejam atualizados ano a ano e que não pare nunca mais”, disse.

Já segundo a secretária de turismo de Natal, Ohana Fernandes, o município deve focar na execução de três obras: a engorda de Ponta Negra, terminal turístico da Redinha e reurbanização da Praia do Meio. “Nós estamos com três obras super importantes, que é a engorda de Ponta Negra, temos o terminal turístico da Redinha e temos a reurbanização da Praia do Meio que logo está para sair. Tudo isso engloba o turismo e Natal vive do turismo”, disse.

Ainda de acordo com ela, deve haver uma ação junto aos profissionais que trabalham nesses pontos, ainda sem perspectiva de acontecer. “Nós vamos fazer um trabalho perante a cada bairro que está com essas obras. Nós vamos treinar o pessoal, vamos executar, nós vamos fortalecer o turismo nessas três áreas para que possamos explorar para os turistas”, complementa.

É a primeira vez em 54 anos que esse levantamento é feito. A pesquisa foi realizada nos bairros que compõem o corredor turístico da capital potiguar, como Areia Preta, Ponta Negra, Alecrim, Praia do Forte e Capim Macio, além de Mãe Luiza, Petrópolis, Cidade Alta e Cidade Alta. O período de levantamento de dados foi de agosto a novembro de 2022, gerando comparativo de dados do referido ano com 2019.

Divulgação do Destino Natal é a principal demanda

A maior parte dos empreendedores entrevistados cobra uma melhor divulgação do Destino Natal, a fim de atrair mais visitantes e, em consequência, mais clientes para seus negócios. A demanda foi a mais solicitada em todos os seguimentos, estando acima de 30% em todos eles, junto com ações de incentivo ao turismo, que fazem parte do mesmo nicho.

Segurança pública, infraestrutura, organização e iluminação pública foram os pontos mais criticados e cobrados por melhorias. A cobrança por espaços de convivência como praças e parques ao ar livre também se fez presente em todos os segmentos.

Entre as dificuldades encontradas pelos empresários na condução das atividades, a pandemia de covid-19 é uma das principais, seguida de mão de obra qualificada e falta de clientes. Cada setor apresentou números diferentes entre as dificuldades, mas em todos eles, esses motivos foram os mais abordados.

'Desenrola' deve estimular consumo, dizem entidades

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-06-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-17/1
Data da publicação	15/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

'Desenrola' deve estimular consumo, dizem entidades

Para entidades do comércio do RN, o Desenrola Brasil pode estimular a renegociação de dívidas, reduzir a inadimplência, que no Estado cresceu 7,81% em maio deste ano, e ampliar o consumo. « **PÁGINA 8** »

Fecomércio e CDL avaliam que programa vai estimular consumo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-06-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-17/8-9
Data da publicação	15/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e CDL avaliam que programa vai estimular consumo

«DESENROLA» Programa Desenrola Brasil vai permitir a renegociação de dívidas e é avaliado como positivo por instituições do comércio potiguar, especialmente por permitir o retorno do consumo. Entenda abaixo

Para as entidades representativas do comércio do Rio Grande do Norte, o Desenrola Brasil é um programa positivo para estimular a renegociação de dívidas, reduzir a inadimplência e estimular o consumo. Marcela Queiroz, presidente da Fecomércio RN, pontua que a medida irá trazer alívio para a população. "O Desenrola Brasil não para de reduzir o recorde de 43,43% da taxa de inadimplência, que é maior para a população de renda mais baixa, que ganha até dois salários mínimos e está amparada, na negociação de suas dívidas, por garantias oferecidas pelo Tesouro", aponta.

Dados do SPC Brasil mostram que no RN o número de inadimplentes cresceu 7,81% em maio de 2023, em relação a maio de 2022. Apesar disso, o dado ficou abaixo da média da região Nordeste (8,80%) e abaixo da média nacional (9,42%). Um dos efeitos negativos do problema é inviabilizar o consumo, já que quem fica com o nome sujo está impedido de contrair crédito (Fecomércio) CDL vêem na reversão disso algo positivo.

"Certamente, o programa trará um grande alívio para a população consumidora", complementa Queiroz. A vice-presidente da CDL Natal, Maria Luísa Fontes, analisa que o programa vai contribuir para que as pessoas voltem a ter crédito, mas faz algumas ressalvas. "Em média, em até cinco dias após a negociação, o consumidor não tem mais o CPF com restrição de crédito, e assim ele pode voltar a consumir. É preciso entender que, inicialmente esse crédito será menor, até que o consumidor comprove que está com bons



SPC Brasil mostra que número de inadimplentes no RN cresceu 7,81% em maio. Com programa, população poderá limpar o nome e voltar a comprar

rendimentos e em condições de voltar a fazer transações maiores", explica Fontes. Segundo ela, no entanto, é preciso trabalhar a educação financeira das pessoas e chamar a atenção para a adesão ao programa. "A população não sabe administrar as finanças pessoais e, consequentemente, tem dificuldade de negócios. Por isso, tem

que ser trabalhada a educação financeira. O projeto é importante porque vai contribuir para aquecer a economia, mas não é suficiente. É preciso adequar para que ele possa funcionar", destaca. Para o economista Zivamilson Silva, o Desenrola irá estimular o consumo no curto prazo. Entretanto, ele aponta, assim como Maria Luísa Fontes,

que a educação é primordial para resolver os problemas de inadimplência. "O programa é uma forma de a dívida não ser perdida e indica para o lado de resolver o problema do consumidor. Mas é preciso solucionar a questão do ponto de vista estrutural, com educação, porque fazer dívidas, na verdade, é um vício", afirma.

Entenda como funciona o programa Desenrola Brasil

O programa de renegociação de dívidas do Governo Federal, o Desenrola Brasil, foi instituído com a promessa de beneficiar 70 milhões de pessoas em todo o País e de combater a inadimplência. O programa está dividido em duas faixas (I e II) e irá permitir, dentre outros pontos, o pagamento das dívidas em até 60 meses. O governo afirma que a ideia é estimular a concessão de descontos para os endividados, uma vez que as empresas credoras têm um Fundo de Garantia de Operações (FGO) que poderão competir entre si para atrair os beneficiários.

Para a renegociação no âmbito do Desenrola Brasil, credores e devedores deverão solicitar participação no programa nos termos de ato a ser publicado pelo Ministério da Fazenda. As regras dependerão de cada faixa, conforme classificação do Governo. A faixa I é destinada a pessoas físicas que recebem até dois salários mínimos (R\$ 2.640) ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Pode renegociar quem tem dívidas bancárias e não bancárias, cujos valores de negativação somados não ultrapassem o valor de R\$ 5 mil, contraídas até 31 de dezembro de 2022. O potencial em dívidas a serem negociadas é de mais de R\$ 50 bilhões, o que deve beneficiar cerca de 40 milhões de pessoas. Os beneficiários serão incentivados a realizar curso de Educação Financeira, que estará disponível no momento de habilitação ao Programa.

O pagamento da dívida poderá ser à vista ou por financiamento bancário em até 60 meses, sem entrada, com 1,09% de juros ao mês e primeira parcela após 30 dias. A operação pode ser feita pelo celular. No caso de parcelamento, o pagamento pode ser realizado em débito em conta, boleto bancário e pix. O

pagamento à vista será feito via plataforma do programa (que ainda não tem previsão de entrar em funcionamento) e o valor será repassado ao credor.

O beneficiário poderá escolher entre as opções financeiras habitadas e listadas na Plataforma Operadora para realizar o financiamento da dívida. Com isso, de acordo com o governo, os bancos poderão competir pelos pagamentos das dívidas, o que estimula a oferta de melhores condições aos devedores. Além disso, a empresa credora poderá solicitar FGO, uma garantia de que o Tesouro Nacional cobrirá eventuais calotes.

Em entrevista à imprensa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dito que esses fatores irão estimular a oferta de melhores descontos por parte das credoras. Não são permitidos, na faixa I, o financiamento de dívidas de crédito rural, financiamento imobiliário, créditos com garantia real, operações com funding ou risco de fretamentos e outras operações definidas em ato do Ministério da Fazenda.

A Faixa II é destinada às pessoas com dívidas no banco, o qual poderá oferecer aos clientes a possibilidade de renegociação de forma direta. Essas operações não terão a garantia do FGO. Nesse caso, o governo oferece às instituições financeiras, em troca de desconto nas dívidas, um incentivo regulatório para que aumentem a oferta de crédito. Estima-se que serão beneficiados cerca de 30 milhões de pessoas nesta faixa.

As operações contratadas no âmbito do Desenrola Brasil estarão isentas de IOF. O programa pretende organizar o mercado para renegociação de dívidas com as pessoas físicas, em ambiente virtual. Além disso, o sistema irá consolidar as dívidas de modo que as pessoas possam ter conhecimento da própria situação enquanto devedor.



Talita Andrade tem esperança de pagar dívidas



Damiana: "Vou fazer o que for preciso para limpar nome"

Inadimplência no RN cresce em maio

Dados do SPC Brasil revelam que no Rio Grande do Norte o número de inadimplentes cresceu 7,81% em maio de 2023, em relação a maio de 2022. Apesar disso, o dado ficou abaixo da média da região Nordeste (8,80%) e abaixo da média nacional (9,42%). Na primeira semana de abril de maio, o número de devedores do Rio Grande do Norte cresceu 2,05%. O relatório destaca ainda que o número de devedores com participação mais expressiva no RN em maio foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,42%).

A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 52,93% mulheres e 47,37% homens. Analisando o perfil das dívidas dos norte-riograndenses, constata-se que

cada consumidor negativamente em maio, em média, R\$ 3.866,79 na soma de todas as dívidas. Os dados mostram também que 31,10% dos consumidores tinham dívidas no valor de até R\$ 200, percentual que chegou a 45,60% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000, ou seja, se enquadraram no perfil do programa desenrola.

Na capital, de acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio, após recuar 2 pontos percentuais em março e abril deste ano (de 54,8% para 52,8%), o percentual de famílias inadimplentes voltou a cair e fechou maio em 50,3% (com 133.734 famílias). No mesmo mês do ano passado

eram 56,1% das famílias inadimplentes, um aumento de 14,2 pontos percentuais em um ano. A aposentada Damiana Silva, de 65 anos, faz parte das estatísticas de inadimplência do Rio Grande do Norte. "Decidi fazer um empréstimo para pagar o rumbo. Estou com o cartão pendurado até o pescoço, estou devendo luz e água". Juntando tudo, acho que devo, pelo menos, R\$ 5 mil. Meu cartão estourou e eu não consigo pagar. Preciso comprar umas medicações que não estou conseguindo no SUS, porque preciso fazer uma cirurgia, mas sem dinheiro, não dá. O jeito foi recorrer ao crédito", relata a aposentada.

A vendedora Talita de Andrade, de 33 anos, disse que estava com o nome sujo por dívidas

que ultrapassam os R\$ 5 mil. "Estou buscando um acordo, mas nada até agora. São dívidas antigas, de mais de seis anos. Comprei móveis e eletrodomésticos, não consegui pagar e foi acumulado", conta. Talita diz que não conhece o Desenrola Brasil, ao contrário de Damiana, que já está de olho nas notícias para tentar compreender como será o programa.

"Se eu puder participar do programa, eu vou participar. O que fiz preciso fazer para limpar meu nome, eu vou fazer. Na minha situação, tudo é muito ruim, porque não consigo nem fazer um novo cartão. Estou acompanhando na televisão que vai ter essa forma de renegociação e acho que vai ajudar muita gente", afirma a aposentada.

Turismo gera mais de 18,2 mil empregos diretos no Estado

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-06-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-17/1
Data da publicação	15/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo gera mais de 18,2 mil empregos diretos no Estado

« **NEGÓCIOS** » Mapeamento inédito do setor de Turismo, elaborado pelo Sebrae RN em parceria com a Secretaria de Turismo de Natal, aponta que, em 2021, foram gerados 18.242 empregos diretos em seis segmentos mapeados no Estado. Os dados, com base no Caged, mostram que o setor de serviços foi o que mais gerou admissões no período analisado, cerca de 44 mil. A pesquisa levantou dados de 2,8 mil empreendimentos. « **PÁGINA 6** »

Estudo mostra que turismo gera mais de 18,2 mil empregos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-06-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-17/1
Data da publicação	15/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Estudo mostra que turismo gera mais de 18,2 mil empregos

« FORÇA » Sebrae apresentou mapeamento de empresas do setor do turismo. Relatório mostra que há 18,2 mil empregos gerados na área. Os dados apresentados são de 2021

O mapeamento das empresas formais do Turismo, realizado pelo Sebrae RN em parceria com a Secretaria de Turismo de Natal (Setur), aponta que, em 2021, foram gerados 18.242 empregos diretos no setor, distribuídos entre os seis segmentos mapeados. Em termos comparativos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o setor de serviços foi o que mais gerou admissões no período analisado, cerca de 44 mil, seguido do comércio, com 21 mil. A pesquisa levantou dados de 2,5 mil empreendimentos formais e tem o objetivo de orientar o poder público e empresários acerca de ações específicas de fomento e melhorias no segmento.

A área de Alimentação Fora do Lar (AFL), que compreende empreendimentos como bares e restaurantes, foi o que mais empregou. São mais de 10,5 mil empregos no período analisado, entre ocupações permanentes, temporárias e vagas para Pessoas com Deficiência (PCD). O setor de hotelaria e meios de hospedagem foi o segundo com maior número de colaboradores, cerca de 4,4 mil, nos mesmos parâmetros de colaboração, seguido de equipamentos de lazer (clubes, boates, estádios, teatros e cinema), com 1,7 mil. Artesanato (798) equipamentos de alojamento (552) são os últimos colocados.

De acordo com o levantamento, Natal possui cerca de 229 meios de hospedagem e 19.262 leitos distribuídos entre hotéis, pousadas, hostel, motéis, SPA e flats. A pesquisa não levou em consideração os Airbnb - aluguel de imóveis por temporada - o que poderia elevar ainda mais o número total de leitos e meios de hospedagem na capital. Os hotéis predominam no número de empreendimentos no setor, cerca de (37,8%), seguido das



Estudo do Sebrae tem o objetivo de orientar o poder público e empresários sobre fomento e melhorias no segmento

pousadas (26,2%).

A taxa de ocupação média é de 59,53% em 2021, cerca de 1,52 ponto percentual a menos do que 2019, quando a taxa ficou em 61,25%. Em contrapartida, o ticket médio do cliente contou com pequeno aumento, passando de R\$ 168,61 para R\$ 169,06, podendo chegar a um valor máximo de R\$ 1,1 mil por cliente no setor de hospedagem.

As micro e pequenas empresas (ME e EPP) compõem a maior parte dos empreendimentos de meios de hospedagem, conquistando cerca de 68,1% do setor, seguidas das empresas de médio porte (EMP), com 17,7%. As empresas de grande porte (EGP), por sua vez, têm a menor representação, cerca de 2%. Microempreendedores individuais (MEI) representam 12,7% do total no ramo. Delas, cerca de 41,2% não possuem o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastro), do Ministério do Turismo. O cadastro visa promover, entre outras

coisas, a formalização dos prestadores de serviços no setor em todo o Brasil.

As ME e EPPs também mantêm liderança entre os bares e restaurantes, com 60,8% dos empreendimentos. Apenas 3,2% deles não possuem Cadastur. Nesse setor, no entanto, 5,7% são empresas informais, sem constituição jurídica. Restaurantes são 34,6% dos negócios, seguido de lanchonetes (16,2%) e bares (13,4%). O setor soma um número total de 40.984 mesas, com uma capacidade de 162.548 pessoas sentadas e 22.153 em pé.

O ticket médio dos clientes desses empreendimentos foi de R\$ 42,76 em 2021, frente aos R\$ 39,53 de 2019. Portanto, o máximo chegou a R\$ 706, em 2021, um aumento considerável ao levar em consideração os R\$ 400 de 2019. Cerca de 62% dos negócios trabalham com serviços a carteira e 53% com entregas. Mais de 60% deles compõem de fornecedores locais, o que favorece a produção de alimentos.

O ticket médio do setor de equipes de alojamento (agências de viagens, operadoras, receptivos e outros) é o mais alto entre os segmentos, devido à compra de pacotes de passeios. Uma média de R\$ 3,1 mil gastos em 2021, frente aos R\$ 2,1 em 2019. Esse segmento recebe cerca de 579 clientes ao mês e a maioria dos empreendimentos é compreendido pelas agências de viagens, cerca de 73%.

Ainda segundo levantamento, São Paulo (22,6%), Pernambuco (19,2%), Rio de Janeiro (12,2%) e Paraíba (10,2%) são os quatro estados brasileiros que mais enviam turistas a Natal. O dado mostra a força do turismo nacional e regional dentro da cidade, cenário previsto após a pandemia no processo de recuperação do setor. Argentina (27,8%), Espanha (11,8%), Itália (11,8%) e Portugal (10,5%) são as nacionalidades da maioria dos turistas internacionais que chegam a capital. Cerca de 11,5% dos hotéis não recebem turistas de fora do País.

➡ DIVULGAÇÃO DO DESTINO NATAL É A PRINCIPAL DEMANDA

A maior parte dos empreendedores entrevistados cobra uma melhor divulgação do Destino Natal, a fim de atrair mais visitantes e, em consequência, mais clientes para seus negócios. A demanda foi a mais solicitada em todos os seguimentos, estando acima de 30% em todos eles, junto com ações de incentivo ao turismo, que fazem parte do mesmo nicho. Segurança pública, infraestrutura, organização e iluminação pública foram os pontos mais criticados e cobrados por melhorias. A cobrança por espaços de convivência como praças e parques ao ar livre também se fez presente em todos os seguimentos. Entre as dificuldades encontradas pelos empresários na condução das atividades, a pandemia de covid-19 é uma das principais.

E a primeira vez em 54 anos que esse levantamento é feito. A pesquisa foi realizada nos bairros que compõem o corredor turístico da capital potiguar, como Areia Preta, Ponta Negra, Alecrim, Praia do Forte e Capim Macio, além de Mãe Luiza, Petrópolis, Cidade Alta e Cidade Baixa.

que está com essas obras. Nós vamos treinar o pessoal, vamos executar, nós vamos fortalecer o turismo nesses três áreas para que possamos explorar para os turistas", complementa.

É a primeira vez em 54 anos que esse levantamento é feito. A pesquisa foi realizada nos bairros que compõem o corredor turístico da capital potiguar, como Areia Preta, Ponta Negra, Alecrim, Praia do Forte e Capim Macio, além de Mãe Luiza, Petrópolis, Cidade Alta e Cidade Baixa. O período de levantamento de dados foi de agosto a novembro de 2022, gerando comparativo de dados do referido ano com 2019.

Entidades pensam em ações direcionadas

De acordo com o superintendente do Sebrae RN, José Ferreira de Melo Neto (Zeca Melo), os números são expressivos e mostram a importância da condução e continuidade do estudo para que as entidades possam desenvolver ações direcionadas. "De números são expressivos. Do ponto de vista do Sebrae, a gente vai poder montar o nosso trabalho melhor, já que sabemos onde estão as empresas, quais são suas carências, vamos ter condições de visitá-las. Então, é um instrumento precioso para organizar a operação", disse.

Junto com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

(ABIH), o Sebrae também busca desenvolver um plano de ação com foco em atividades relacionadas a capacitação, divulgação e marketing das empresas do setor de hotelaria e hospedagem. De acordo com o presidente da associação, Abdou Gossain, a expectativa é que esses números não parem de ser atualizados para que o setor possa sempre trabalhar com dados e pense em ações assertivas. "É muito importante esse trabalho. A gente espera que esses números sejam atualizados ano a ano e que não parem nunca mais", disse.

Já segundo a secretária de Turismo de Natal, Othana Fernan-

des, o município deve focar na execução de três obras: a engoradeira de Ponta Negra, terminal turístico da Redinha e reurbanização da Praia do Meio. "Nós estamos com três obras super importantes, que é a engoradeira de Ponta Negra, temos o terminal turístico da Redinha e temos a reurbanização da Praia do Meio que logo está para sair. Tudo isso engloba o turismo e Natal vive do turismo", disse.

Ainda de acordo com ela, ele espera que essas obras sejam atualizadas ano a ano e que não parem nunca mais", disse.

« RATING »

Agência revisa perspectiva econômica do Brasil

A S&P Global revisou nesta quarta-feira, 14, a perspectiva do rating BB- do Brasil, de estável para positiva. Em comunicado, a agência diz que a perspectiva reflete uma certeza maior de que uma política monetária e fiscal estável possa beneficiar "a perspectiva ainda baixa de PIB do Brasil".

Segundo a empresa, o crescimento continuado da economia, mais o arcabouço fiscal que se desenha, podem levar a um envolvimento menor que o esperado do governo, o que poderia apontar a flexibilidade monetária e sustentar a posição externa líquida do País.

Para a S&P, esses fatos poderiam reforçar sua visão de "resiliência" do arcabouço institucional do País, com formulação de política estável, baseada em freios e contrapesos "externos" nos três poderes.

A agência diz, porém, que poderia revisar a perspectiva a estável, dentro de dois anos, se houver um arcabouço político inadequado ou implementação fraca, que resulte em crescimento econômico limitado, levando a mais deterioração fiscal e a um endividamento maior que o previsto. Isso poderia afetar também o investimento estrangeiro direto e, portanto, enfraquecer a posição externa líquida do País.

Por outro lado, o rating poderia ser elevado dentro de dois anos, caso as instituições do País sejam capazes de implementar uma política econômica "pragmática", que contenha vulnerabilidades nas finanças públicas e abra espaço para mais crescimento. "Crucial para isso é a aprovação de reformas adicionais - entre elas uma reforma tributária atualmente em debate", avalia.

O arcabouço fiscal tende a ser aprovado em curto prazo, e medida pode ajudar o Brasil a reduzir seu ainda elevado déficit fiscal e beneficiar o crescimento no Produto Interno Bruto (PIB), avalia a S&P Global. Diante deste quadro de maior certeza fiscal e monetária, seria possível elevar o rating nacional em dois anos, diz a agência, ao traçar um dos potenciais cenários para o País, após elevar a perspectiva de seu rating BB- de estável a positiva.

A expectativa da S&P é que, mesmo com uma incerteza fiscal mais fraca que o antigo teto de gastos, os ganhos da medida serão suficientes para reduzir a dívida do governo para menos do que o previsto, o que tende a resultar em menor inflação e relaxamento monetário e favorecer o crescimento nacional.

De acordo com a agência de classificação de risco, o quadro político brasileiro leva tempo demais para aprovar reformas no país, e a incapacidade de reagir rápido a problemas econômicos impede um crescimento maior.

Capas de Jornais

• JUSTIÇA ACEITA NOVAS DENÚNCIAS CONTRA GRUPO ACUSADO DE INTEGRAR PCC • PÁGINA 9



TRIBUNA DO NORTE

FEIRACOR: RELEVADOS - 150 - 2024

ABR 11 - 76 ANOS - R\$6 - QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024

Vaga do potiguar Emmanoel Pereira no TST é cobiçada por Lira
Depois de o presidente Lira do STN indicar Zenozi ao STF, o presidente da Câmara, Arthur Lira, quer empregar seu advogado no TST

• PÁGINA 5 •

Turismo gera mais de 18,2 mil empregos diretos no Estado

• NEGÓCIOS • Mapeamento inédito do setor de Turismo, elaborado pelo Sescap RN em parceria com a Secretaria de Turismo de Natal, aponta que, em 2021, foram gerados 18.242 empregos diretos em seis segmentos mapeados no Estado. Os dados, com base no Caged, mostram que o setor de serviços foi o que mais gera admissões no período analisado, cerca de 44 mil. A pesquisa levantou dados de 2,8 mil empreendimentos. **• PÁGINA 4 •**



• VIAGEM • Nos primeiros dias de vigência do programa de incentivo à redução nos preços de voos, voos de Natal são até 6% de desconto. Redução chega a R\$ 12,3 mil. **• PÁGINA 7 •**

Em audiência no Senado, ministra pede reforço orçamentário

• POLÍTICA • A ministra da Câmara de Turismo, a ministra do Turismo, Sônia de Castro (União), pediu reforço orçamentário. Brasileira não tem política de incentivo ao turismo. A situação não é sustentável. **• PÁGINA 4 •**



BOLA DE CRISTAL

• ESPORTE • A CBF admitiu que pode esperar pela tática Carlos Anselmi até 2024. Alexsandro Richardson agrupa o treinador e prevê que, com Raíza, o Brasil vai "ganhar tudo". **• PÁGINA 9 •**

Ex-prefeito de Natal vai recorrer de parecer do TCE sobre contas

• POLÍTICA • O ex-prefeito de Natal, Carlos Eduardo de Albuquerque, vai recorrer ao parecer do TCE sobre suas contas. O parecer prevê a anulação da despesa de mais de R\$ 1 milhão em excesso de despesas. **• PÁGINA 2 •**

S&P Global eleva perspectiva do Brasil de 'estável' para 'positivo'

• ECONOMIA • A agência de classificação de risco S&P Global Ratings elevou a perspectiva do rating para o Brasil de 'estável' para 'positivo'. A classificação positiva para o país na avaliação mundial. **• PÁGINA 3 •**



Com Alvaro, América chega a 18 reforços

• ESPORTE • O América chegou a 18 reforços. **• PÁGINA 12 •**

'Desenrola' deve estimular consumo, dizem entidades

• ECONOMIA • Para entidades do comércio de Natal, o Desenrola Natal pode estimular a recuperação do Natal, reduzir a taxa de desemprego, que no Estado chegou a 18,4% em maio deste ano, e impulsionar o consumo. **• PÁGINA 8 •**



• SHOW • "Sussurros do Rei" tem Marina Elias e o maestro Eduardo Lago, o mesmo que dirigiu o show Roberto foi mais de 40 anos nas parais, hoje no Rio de Janeiro. **• PÁGINA 10 •**

NOTAS E COMENTÁRIOS
Com o fim do ano, o Brasil é o país mais desenvolvido do mundo. País desenvolvido sobre D. João. **• PÁGINA 1 •**

CIÊNCIA
IBR é um dos cinco estudos acadêmicos da política de fertilização. **• PÁGINA 11 •**

NOTAS E COMENTÁRIOS
Com o fim do ano, o Brasil é o país mais desenvolvido do mundo. País desenvolvido sobre D. João. **• PÁGINA 1 •**

www.tribunadonorte.com.br

ISSN 2446-1200

12

R\$ 3,00

Política _pág. 3

Sob cerco do TCE, Carlos Eduardo atua para estar elegível em 2024

Ex-prefeito de Natal teve mais uma prestação de contas desaprovada em turma do TCE, agora de 2015

A 2ª Turma do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN) decidiu desaproveitar a prestação

de contas da Prefeitura de Natal de 2015, quando o prefeito era Carlos Eduardo Alves (PSD). Em abril, a 2ª Turma também hu-

vi rejeitado as contas do ex-prefeito relativas a 2018. Das três conselheiras da turma, duas votaram pela desapro-

vação: Adélia Sales e Carlos Thompson. O conselheiro Paulo Roberto Alves, primo de Carlos Eduardo, se declarou suspeito.



Entrevista _pág. 4

Carlson Gomes nega candidatura a prefeito: "Nem aceno existe"

Secretário de Infraestrutura de Natal, do União Brasil, possui a ter o nome sugerido para disputar a prefeitura em apoio de Álvaro Dias.

Saúde _pág. 8

Febre maculosa assusta em SP; último caso no RN foi em 2021

Três pessoas que foram a uma festa em Campinas (SP) morreram por causa da doença. Último caso no RN foi registrado em Mossoró, em 2021. Paciente sobreviveu.

Energia _pág. 8

Fátima cobra da 3R Petroleum "preço justo" em combustíveis

Governadora do RN acobrou representantes de empresa que aumentou preços de exploração da Petrobrás. Companhia privada subiu gasolina e diesel na semana passada.

Esporte _pág. 15

Potiguar recebe medalha de prata no Parapan Jovem

Adriana da Saad, Paula Ribeiro, de 18 anos, conquistou segundo lugar no halterofilismo em competição para jovens disputada na Colômbia. Foi a 1ª competição internacional dele.



Prefeito atende apelo e recebe professores

Professores de Natal cobram reajuste salarial que não é dado desde 2020. Prefeito Álvaro Dias prometeu estudar possibilidade de conceder novo aumento

Política _pág. 2

Styvenson decide se filiar ao PP de Ciro Nogueira

Senador Styvenson Tinoco, atualmente no Podemos, teve conversa com presidente nacional do PP e sobre filiação à legenda. Senador quer partido que dê condições de dis-

putar eleição de 2026 para o Governo do Estado "de igual para igual" com outros candidatos. Ele teve conversa com União Brasil, mas diálogo não avançou.

Opinião _pág. 7

RG propõe evento de filiação ao PP é que Ciro Nogueira e Lara

Key Lopes _pág. 7

Lançou de uma campanha eleitoral aqui no RN

Luiz Alves _pág. 7

Prefeito Álvaro Dias ainda não teve definição sobre pleito de 2024

Paulo Neto _pág. 7

Análise é campanha de público no Sítio Cidreira ano

Política _pág. 4

João Maia confirma que Rogério Marinho assumirá o PL

Deputado federal, que comanda legenda por 21 anos no Rio Grande do Norte, tenta aproximação com "fim de um ciclo".

Mobilidade _pág. 9

Usuários do transporte sofrem com abrigos de ônibus destruídos

AGORA RN percebeu pontos de cidade e enfrentou situação precária de estruturas; prefeitura afirma que reparos estão em andamento.

Música _pág. 14

Saulo chama Ricardo Chaves para evento alternativo ao Carnatal

Tribuna deste ano será a primeira que não contará com tradicional bloco comandado por Ricardo Chaves. Saulo também fica fora.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.406

QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2023

R\$ 6,00

Ilustrada C1
Marcelo D2 leva os graves do hip-hop à roda de samba em novo álbum 'Iboru'

Ilustrada C2
Documentários sobre atos de 2013 revivem mês que transfigurou o país

Turismo C7
Companhias aéreas apostam em menus assinados por chefs para atrair clientes



Marcelo D2 lança disco solo 'Iboru' Rodrigo Ladeira/Divulgação

CPI mira quebra de sigilo de ex-diretores da Americanas

Pressão para trio de acionistas depor cresce; executivo aponta 'inverdades' em nota

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Americanas começou a preparar a quebra de sigilos bancário, fiscal e telemático dos ex-diretores envolvidos na fraude dos balanços da companhia, e está sob pressão para convocar o trio de acionistas de referência da varejista a depor.

A expectativa de que os empresários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira sejam chamados cresceu após acusações do atual CEO da Americanas, Leonardo Coelho Pereira, sobre suposta atuação da antiga diretoria na fraude, descoberta em janeiro.

Documento apresentado pela empresa indica que Miguel Gutierrez, ex-CEO, participou da operação. A varejista declarou ainda que manobras nos últimos anos inflaram resultados em R\$ 25,3 bilhões — fato relevante publicado dia 13 lista R\$ 45,9 bilhões em diferentes fraudes.

Ontem, a defesa do ex-diretor José Timotheo de Barros afirmou que o documento "contém inverdades". As auditoras PwC e KPMG, que segundo registros podem ter sido coniventes com a fraude, evocaram o sigilo em relação a clientes e não comentaram. Mercedal A16 e A17



Stelios Meinas/Reuters

NAUFRÁGIO PRÓXIMO À COSTA DA GRÉCIA DEIXA AO MENOS 79 MIGRANTES MORTOS

Dezenas descansam em abrigo em Kalamata, no sul da Grécia, após serem resgatados de embarcação que afundou; incidente é o mais mortífero do tipo no país desde 2016 Mundo A10

ENTREVISTA
Camila Jourdan
Junho de 2013 é uma história ainda em curso

Condenada em 1ª instância sob acusação de planejar manifestações violentas nas Jornadas de Junho, a professora de filosofia da Uerj Camila Jourdan, 43, diz à Folha que os protestos de 2013 ainda ecoam e refuta comparações com os ataques bolsionistas de 8 de Janeiro. Política A8

Sérgio Rodrigues
Dor do marketing tem remédio?

A palavra-fetice foi importada do inglês "painpoint" (ponto de dor), que os manuais de marketing definem mais ou menos como os problemas de cada cliente. Caso você tenha a sorte de não se expor a esse jargão, parabéns: uma dor a menos. Cotidiano B3



Gabriel Cabral/Folhapress

CAMPINAS TEM 6º CASO SUSPEITO DE FEBRE MACULOSA

Carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*), um dos tipos do aracnídeo que transmitem a doença; mulher internada desde o último dia 10 foi a evento na Fazenda Santa Margarida, onde estiveram outras cinco pessoas que apresentaram sintomas — 4 delas morreram Cotidiano B1 e B2

Agência de risco S&P eleva para 'positiva' a perspectiva do Brasil

A S&P Global Ratings melhorou para "positiva" a perspectiva de longo prazo do Brasil — a avaliação era "estável" desde abril de 2020. A agência de classificação de risco, porém, manteve a nota de crédito do país em B. Com a sinalização, a Bolsa subiu 2%, e o dólar caiu a R\$ 4,81. Mercado A13

Pedidos de recurso para carro 'popular' somam 30% do teto

Os recursos solicitados pelas empresas que aderiram ao plano de carros "populares" já somam R\$ 150 milhões — 30% do valor disponível no programa, segundo o Ministério do Desenvolvimento. Receberão descontos 233 versões de 31 modelos feitos por 9 montadoras. Mercado A18

Lula promete e tira Codevasf de líder aliado de Lira

Lula (PT) prometeu a André Figueiredo (PDT-CE), que assume liderança do bloco de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara, a indicação para a superintendência da Codevasf no Ceará. A nomeação, porém, foi dada ao PSD de Gilberto Kassab. O caso expõe desarticulação do governo. Política A4

Fed mantém taxa e interrompe alta de juros nos EUA

Mercado A14

Santos Dumont só terá voos para SP e Brasília, diz Paes

Mercado A21

Fila para tirar visto americano supera 620 dias em São Paulo

Mundo A12

EDITORIAIS A2

Fraude
Sobre manipulação dos balanços da Americanas.

Mais um El Niño
Acerca de implicações do fenômeno para o clima.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
18°
14°
0h 6h 12h 18h 24h



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 15 de JUNHO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47357
estadao.com.br

DENNY CESAR/001030



Medo da febre maculosa se espalha pela região de Campinas

Depois de 3 mortes confirmadas e 3 casos suspeitos, Estado de SP fez alerta. Campinas e cidades vizinhas mapeiam áreas com carrapatos, como o Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim (foto). Doença tem prazo de incubação de 14 dias. A14

E&N Avaliação da economia do País ...B1 e B2

Agência de risco vê avanços e melhora perspectiva do Brasil

Haddad celebra relatório da S&P Global, mas Brasil está longe de reaver grau de investimento

A perspectiva para a nota de crédito do Brasil (BB-) foi revisada de “estável” para “positiva” pela S&P Global. A agência internacional de classificação de risco considera que a mudança reflete uma maior certeza de estabilidade na condução da política fiscal e monetária, o que poderia melhorar “as perspectivas

Estadão Analisa ...B2

Caminho para melhorar rating tem desafios

ainda baixas de PIB do Brasil”. O rating (nota de crédito) é o resultado da avaliação de agência de classificação de risco sobre a qualidade de um título de dívida emitido por

empresa ou país. No caso da S&P, o Brasil ainda está distante de reconquistar o grau de investimento, perdido em 2015, no governo de Dilma Rousseff (PT). A revisão da perspectiva, porém, foi vista no mercado como chance importante. “O absurdo é nós não termos (*grau de investimento*)”, disse o ministro Fernando Haddad (Fazenda).

E&N EUA ...B3

Após dez elevações, Fed mantém juros, mas não descarta novas altas

Taxa fica entre 5% e 5,25% ao ano. Presidente Jerome Powell alertou, porém, que inflação ainda apresenta riscos.

4%

É a inflação acumulada em 12 meses nos EUA. Há um ano, o índice era de 8,6%

E&N Tecnologia ...B10

União Europeia quer que Google venda ativos para equilibrar mercado

UE diz que serviço de publicidade da empresa viola regras antitruste ao definir o que é “oferta e demanda”.

Entrevista ...A6

‘O governo não vai ter base ao longo dos quatro anos’

MARCOS PEREIRA
Presidente do Republicanos

Vice-presidente da Câmara e líder de uma das siglas do Centrão, Marcos Pereira afirma que a maioria dos deputados hoje é de centro-direita.

A toque de caixa ...A6

Câmara aprova projeto que torna crime discriminar políticos

Recusar abertura de conta bancária ou negar empréstimo a “pessoas politicamente expostas” serão condutas proibidas.

252

deputados votaram a favor do projeto. Houve 163 contrários.



Música ...C1

O samba pede passagem na batida de D2

“Iboru”, novo álbum do cantor com 16 inéditas, une samba e terreiro com “os graves do rap e da cultura hip hop”.

Indústria bélica ...A8

Crise da Argentina trava venda de blindados pelo Brasil

E&N Crédito à indústria ...B5
Nove montadoras aderem a pacote de incentivo a carros

E&N 'Estadão' Summit ...B9
Especialistas analisam avanço do ESG no Brasil

Notas e Informações ...A3

A inacreditável “TV PT”

William Waack ...A8

‘Clinch’ entre Lula e Lira é enredo para uma série

Celso Ming ...B2

A oposição de Lula ao acordo Mercosul-UE

Adriana Fernandes ...B3

Pressão redobrada sobre o Copom

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
14' Min. 18' Máx.

ISSN: 1516-2031
0711414-50010

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



'The Flash': Diretor fala dos 5 anos de atraso de filme que estreia hoje e da relação com protagonista envolvido em polêmicas SEGUNDO CADERNO

Dificuldades.
Ezra Miller: problemas de saúde mental e controvérsias



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2023 ANO XLVIII - Nº 32.829 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

EVOLUÇÃO DE CENÁRIO

Agência de risco melhora avaliação do Brasil após 4 anos

Viés passou de 'estável' para 'positivo', e Haddad cobra queda dos juros

Depois de quatro anos, a agência de risco S&P alterou a perspectiva da nota de crédito do Brasil de "estável" para "positiva". A nota segue em BB-, mas a mudança de viés reflete melhora na avalia-

ção da capacidade do Brasil de honrar compromissos financeiros. O ministro Fernando Haddad comemorou, citando o Congresso e o Judiciário pelo apoio a pautas econômicas do governo.

Ele voltou a cobrar redução dos juros pelo BC. Já nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros estável após dez altas seguidas. Nesse cenário, o dólar caiu a R\$4,80, menor cotação em um ano. **PÁGINA 13**

MERVAL PEREIRA

O emocionalismo excessivo do presidente PÁGINA 2

MALU GASPARI

Americanas: anatomia de uma fraude de proporções épicas PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

A economia faz planos, e a política continua enrolada PÁGINA 14

REEQUILÍBRIO AÉREO

Santos Dumont terá voos só para Brasília e Congonhas

Em reunião com o prefeito Eduardo Paes, o presidente Lula concordou em limitar os voos do Santos Dumont como estratégia para equilibrar as atividades entre os aeroportos do Rio e reverter o esvaziamento do Galeão. Pela proposta, ainda sem data para entrar em vigor, o Santos Dumont ficará apenas com as pontes aéreas para São Paulo e Brasília. **PÁGINA 15**



Reflexos que encantam Instalação interativa com jogo de luz e imagens projetadas em mais de 700 espelhos, que proporciona visual deslumbrante e a sensação de imensidão, é atração a partir de hoje no AqualRio, na Zona Portuária. **PÁGINA 25**

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE...

As acusações a Trump e como elas afetam sua candidatura para 2024

Ex-presidente poderia ser condenado a 400 anos de prisão por 37 acusações, e a batalha legal é travada pelos dois lados de olho na eleição para a Casa Branca. **PÁGINA 19**

A engenharia complexa que possibilitou a fraude na Americanas

Varejista divulgou relatório detalhando esquema, que incluiu uso de contratos comerciais fictícios para ampliar lucros e reduzir seu endividamento. **PÁGINA 17**

A causa, os riscos e as medidas para conter a febre maculosa

Desequilíbrio ambiental propicia a proliferação do carapato-estrela, causador da doença. Apesar da alta letalidade, ela é rara e tem tratamento barato. **PÁGINA 21**

A toque de caixa, Câmara aprova projeto que pune quem 'discriminar' políticos

De autoria da filha de Eduardo Cunha, proposta cria a figura jurídica da "criminalização das pessoas politicamente expostas". Na prática, o projeto prevê punição para quem "discriminar" políticos, autoridades, seus familiares ou sócios. Foram 252 votos a favor da medida, que agora vai ao Senado. **PÁGINA 6**

Déficit de recursos limita atuação da Defensoria

Sem capilaridade no país, órgão da União só está presente em 29% das seções e subseções da Justiça Federal. **PÁGINA 10**



Mundo tem recorde de 108 milhões de refugiados em um ano

Uma série de conflitos, como a guerra na Ucrânia, além das mudanças climáticas, fez com que o mundo chegasse a um número recorde de refugiados e deslocados: em 2022, foram 108,4 milhões de pessoas impedidas a migrar. Os dados foram divulgados pela ONU ontem, dia em que a Guarda Costeira da Grécia resgatou migrantes (foto) que sobreviveram a um naufrágio a 87km do litoral. Pelo menos 79 morreram. **PÁGINA 15**



Pegando Cristiano para Cristo

— Vai que é tua, Zanin!

Lula mandará ministros aumentarem audiências com parlamentares

Ministros do União Brasil e do MDB estão entre os que mais recebem deputados. Presidente reunirá hoje primeiro escalão e debaterá articulação política. **PÁGINA 4**

Investimentos

XP tem mandatos para compra de ativos e franquias de esportes nos EUA e na Europa, diz Guilherme Ávila C4



Quinta-feira, 15 de junho de 2023
Ano 24 Número 5771 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Vinhos de Portugal

Evento em SP começa nesta quinta e prossegue até sábado no shopping JK Iguatemi B8



Auxílio-doença

"Minimizar gastos inesperados", diz Alair Aguirre, da Edenred Brasil sobre ajuda a funcionários B2

Valor ECONÔMICO

Desfecho do caso Americanas esbarra em uma série de etapas jurídicas

Varejo Valor apurou que vários eventos, protagonizados pelos advogados da empresa, levaram à publicação de fato relevante no dia da ida de presidente à CPI

Adriana Mattos, Fernando Torres, Juliana Schincariol, Raphael Di Cunto e Marcelo Ribeiro
De São Paulo e Brasília

As acusações de fraude da atual gestão da Americanas contra a ex-diretora, bancos e auditores — sem envolver conselho e os acionistas controladores — são apenas mais um capítulo do escândalo, que terá pela frente uma série de embates jurídicos e contábeis que devem dificultar uma solução rápida do caso. A revelação de novas informações é necessária para que o caso seja resolvido.

Um relatório de 25,3 bilhões, pode ter passado a sensação de que o desfecho está próximo. Mas informações de pessoas próximas indicam que a estratégia jurídica dos advogados do grupo, atuais assessores contratados, de antecipar materiais e dados sigilosos da investigação em andamento, na audiência da CPI das Americanas, não é suficiente para tirar obstáculos que ainda impedem, por exemplo, a publicação de um balanço auditado, com todas as informações e ajustes que devem constar para acionistas e credores injetarem dinheiro novo na empresa.

O comitê independente criado para investigar o caso não trabalha com prazos para se manifestar. A ideia de que levaria cerca de seis meses, logo, até o mês que vem, já está afastada, segundo fontes. Essa é uma condição necessária, por exemplo, para a auditoria externa da empresa, que ainda a PwC, assistir os pareceres dos balanços republicados. As acusações também abririam terreno para eventual reação da diretoria anterior, na CPI H4 possibilidade de os sete ex-diretores, acusados pelo grupo, e as duas auditorias (KPMG e PwC) serem

chamados em audiências na comissão. Já há requerimentos apresentados, faltando apenas aprovar e pautar, disse o presidente da CPI, o deputado Gusmano Ribeiro (República/SP). Por ora, integrantes da CPI decidiram receber, na próxima semana, o presidente da CVM, João Pedro Nascimento, e o diretor de fiscalização do BC, Paulo Souza. Segundo o Valor apurou, uma série de eventos, protagonizados pelos advogados da empresa, levou à publicação do fato relevante de terça-feira, data da ida do novo presidente à CPI. **Página C1**

S&P melhora perspectiva do Brasil

Victor Rozendo, Álvaro Campos e Anais Fernandes
De São Paulo

A agência de classificação de risco S&P Global alterou a perspectiva do rating "BB-" do Brasil de "estável" para "positivo". Foi o 15º movimento favorável desde 2010. "São mais importantes a favor de uma implementação de política econômica mais pragmática sustentada a perspectiva positiva", diz Manuel Orozco, da S&P no Brasil. Para ele, o arcabouço fiscal não resultará em consolidação da dívida, mas deve permitir aumento mais suave da dívida. Após a nota, o dólar ampliou a queda para 1,15%, a R\$ 4,8063. O governo comemorou a notícia. Carlos Kowall, da Otis Partners, diz que se trata erro ver a nota como validação de políticas públicas que elevam o gasto. **Página C1**

Fed interrompe ciclo de aperto monetário

Roberta Costa
De São Paulo

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) ratificou as expectativas do mercado e dos analistas ao deixar inalterada, de forma unânime, a taxa de juros na faixa de 5,0% a 5,25% ao ano nos EUA. Foi a primeira pausa após dez elevações das taxas em 15 meses que levaram os juros para o maior nível desde 2008. Além disso, o Fed deu fortes indícios de que se não necessitará mais apertar neste ano.

O tom de Jerome Powell, presidente do banco central, foi considerado conservador, mas inclinado ao aperto, e que surpreendeu agentes do mercado. Ele disse que "quase todos os participantes do comitê veem como provável que alguns aumentos adicionais nas taxas sejam apropriados este ano" e enfatizou que as decisões serão reunidas a reunião.

Powell também afirmou que a moderação do ritmo de aumentos das taxas de

juros é "razonável" à medida que o Fed "se aproxima do destino". "É de senso comum abranciar um pouco", comentou. Nova retomada da alta de juros em julho é possível, embora seja uma pausa muito curta, de apenas um mês para observação. E o que pensam os investidores, que fecharam o dia colocando 0,6% de chances de isso ocorrer nos preços dos títulos negociados no mercado futuro americano.

Analistas consultados pelo Valor afirmam que o Fed não deve subir tanto os juros no segundo semestre. "O outro aumento que o Fed indicou é muito mais dependente dos próximos dados econômicos", diz Marcela Rocha, da Principal Claritas. Andressa Durão, da Ava Investments, afirma que seu cenário-base é de mais uma alta de juros de 0,25 ponto percentual em julho, para a faixa de 5,25% a 5,5%. Da mesma forma, Alex Lima, da Out-De Investimentos, considera "difícil" a possibilidade de o Fed elevar os juros até 5,75% no atual ciclo. **Página C1**

Novas parcerias



Com laços rompidos com a Rússia, onde mantinha investimentos, a Fibubanca busca parcerias e está de olho no Brasil, diz a vice-ministra de Comércio Exterior, Ana Yudenberg. "Principais pilares-chave que discutimos com colegas brasileiros foram 'verde', 'sustentável' e 'inteligente'". **Página A10**

Liderança



Gabriela Orfina, nova CEO do Publico Group, será a primeira liderança vinda do universo de empresas americanas a assumir o comando de uma holding da área publicitária no Brasil. **Página B8**

Política industrial tomará crescente espaço, num mundo mais fragmentado
Assis Moreira A2

Crescimento alimentado pelas exportações reforça regime autoritário chinês
Simon Johnson e outros A12

Decreto coloca BC como regulador de criptoativos

Ricardo Bonfim, Toni Sciarretta e Juliana Schincariol
De São Paulo e Rio

O governo publicou decreto que regulamenta a Lei nº 14.478 — o Marco dos Criptoativos —, sancionado no ano pas-

sado. A norma elega o Banco Central (BC) como órgão regulador desse mercado, com competência para "regular a prestação de serviços de ativos virtuais". A expectativa é de que o BC trabalhe a partir de agora para definir os requisitos para uma empresa operar no setor no país

e estabelecer medidas de prevenção à lavagem de dinheiro, por exemplo, ou de proteção a investidores de desastres como o da FTX no ano passado. Para Erik Ottili, sócio do VISO Advogados, o BC não deve fugir de procedimentos já exigidos hoje para outros setores e atividades. **Página C3**

Be8 investe R\$ 1,5 bi em nova fábrica

Nayara Figueiredo
De São Paulo

Com expectativa de demanda crescente por biodiesel após a definição da mistura no diesel, a Be8 acelerou planos de expansão e anunciou construção de fábrica e engarrafadora de soja em Marialva (PR), onde já tem unidade de produção do biocombustível. A empresa estima que o investimento no projeto será de R\$ 1,5 bilhão. O empreendimento fomentará a criação de, pelo menos, 100 empregos diretos e aproximadamente 2 mil indiretos. **Página B10**

Destaque

Santos Dumont: operação limitada
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva concordou em limitar os voos no aeroporto Santos Dumont, no Rio, conforme pedido do prefeito Eduardo Paes, para viabilizar o financiamento do aeroporto internacional do Galeão. **A6**

Indicadores

Indicador	16/06/23	15/06/23	14/06/23
Dólar (US\$)	4,8063	4,8063	4,8063
Índice Ibovespa	127.916,19	127.916,19	127.916,19
Índice S&P 500	4.320,12	4.320,12	4.320,12
Índice DAX	16.800,00	16.800,00	16.800,00
Índice Nikkei	33.000,00	33.000,00	33.000,00
Índice Hang Seng	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Índice ASX	7.000,00	7.000,00	7.000,00
Índice Euronext	4.000,00	4.000,00	4.000,00

PRÊMIO EXECUTIVO DE Valor 2023

Em 4 dias, você vai conhecer quem são os maiores executivos do Brasil.

SAIBA MAIS NA PÁGINA 13

GRÁFICOS

